

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
31 de março de 2024

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR A DACIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	9
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	10
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	14
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	16
8	PARTES RELACIONADAS	18
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	21
10	INTANGÍVEL	21
11	ATIVOS DE CONTRATO	23
12	FORNECEDORES	23
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	24
14	DEBÊNTURES	27
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS	29
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	31
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34
18	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37
19	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	38
20	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	39
21	RESULTADO FINANCEIRO	40
22	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA)	40
23	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	41
24	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	46
25	COMPROMISSOS FUTUROS	47
26	EVENTOS SUBSEQUENTES	47

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís – Maranhão

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

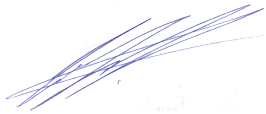
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 15 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	90.873	314.583	Fornecedores	12	461.960	552.143
Aplicações financeiras	5	611.536	653.501	Fornecedores - Risco sacado	12.1	59.950	57.232
Contas a receber de clientes	6	1.154.513	1.161.741	Empréstimos e financiamentos	13	373.779	357.899
Almoxarifado		12.542	11.310	Debêntures	14	17.189	4.628
Serviços pedidos		106.711	97.987	Instrumentos financeiros derivativos	23.4	22.637	30.503
Impostos e contribuições a recuperar		70.270	66.794	Passivo de arrendamento		248	298
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		94.376	90.549	Impostos e contribuições a recolher		131.382	132.076
Depósitos vinculados	16	4.253	4.253	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	15.4	7.865	1.212
Outros créditos a receber		140.776	166.627	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		35.588	26.166
Total do ativo circulante		2.285.850	2.567.345	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	260.660	193.941
				Contribuição de iluminação pública		26.165	17.559
Não circulante				Encargos setoriais		95.326	97.254
Aplicações financeiras	5	1.172	1.143	Participação nos lucros		15.445	42.410
Contas a receber de clientes	6	60.431	62.030	Provisões para riscos judiciais	16	28.234	27.789
Serviços pedidos		11.569	11.569	Dividendos a pagar		142.884	142.884
Impostos e contribuições a recuperar		111.593	106.531	Outras contas a pagar		116.151	105.780
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		105.721	103.866	Total do passivo circulante		1.795.463	1.789.774
Depósitos vinculados	16	164.120	137.660				
Instrumentos financeiros derivativos	23.4	1.518	-	Não circulante			
Benefício pós-emprego	22	4.366	4.229	Fornecedores	12	24.861	20.774
Outros créditos a receber		21.161	21.190	Empréstimos e financiamentos	13	2.025.636	2.194.867
Ativo financeiro da concessão	9	4.179.444	4.020.878	Debêntures	14	598.251	590.896
Investimentos	8	4.670	4.700	Instrumentos financeiros derivativos	23.4	-	37.505
Intangível	10	1.541.088	1.568.871	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	142.557	196.978
Ativos de contrato	11	818.813	740.007	Passivo de arrendamento		63	104
Direito de uso		303	394	Impostos e contribuições a recolher		4.197	4.147
Total do ativo não circulante		7.025.969	6.783.068	Encargos setoriais		26.612	22.058
				Provisões para riscos judiciais	16	131.405	117.019
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.2	595.521	563.065
				Benefício pós-emprego	22	13.269	13.030
				Outras contas a pagar		38.152	43.730
				Total do passivo não circulante		3.600.524	3.804.173
				Patrimônio líquido			
				Capital social	17.1	1.651.592	1.651.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		(7.461)	(10.640)
				Reserva de capital		49.527	48.568
				Reservas de lucros		2.066.946	2.066.946
				Lucro acumulado		155.228	-
				Total do patrimônio líquido		3.915.832	3.756.466
Total do ativo		9.311.819	9.350.413	Total do passivo e patrimônio líquido		9.311.819	9.350.413

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional líquida	18	1.350.693	1.242.867
Energia elétrica comprada para revenda	20	(572.846)	(551.536)
Custo de construção		(220.142)	(197.896)
Custo da operação		(141.188)	(118.650)
Custos de energia elétrica, construção e operação	19	(934.176)	(868.082)
Lucro bruto		416.517	374.785
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	19	(56.983)	(40.503)
Despesas gerais e administrativas	19	(51.987)	(53.172)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	19	(25.678)	(26.510)
Outras despesas operacionais, líquidas	19.1	(26.819)	(57.045)
Total de despesas operacionais		(161.467)	(177.230)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		255.050	197.555
Receitas financeiras	21	141.169	93.580
Despesas financeiras	21	(203.187)	(139.067)
Resultado financeiro, líquido		(62.018)	(45.487)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		193.032	152.068
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.5	(6.985)	23.789
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.5	(30.819)	(14.190)
Impostos sobre o lucro		(37.804)	9.599
Lucro líquido do período		155.228	161.667
Lucro por ação básico e diluído - R\$			
Ação ordinária	17.4	0,94545	0,98467
Ação preferencial nominal - A	17.4	0,94545	0,98467
Ação preferencial nominal - B	17.4	0,94545	0,98467
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Lucro líquido do período	<u>155.228</u>	<u>161.667</u>
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	4.816	(2.379)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	<u>(1.637)</u>	<u>809</u>
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<u>3.179</u>	<u>(1.570)</u>
Total resultados abrangentes	<u>158.407</u>	<u>160.097</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro			Dividendos adicionais propostos
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.651.592	(24.380)	48.268	64.071	310.139	1.056.690	343.871	-	3.450.251
Resultado abrangente do período										
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		-	(2.379)	-	-	-	-	-	-	(2.379)
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos		-	809	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>		-	-	1.502	-	-	-	-	-	1.502
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	161.667	161.667
Saldos em 31 de março de 2023		1.651.592	(25.950)	49.770	64.071	310.139	1.056.690	343.871	161.667	3.611.041
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.651.592	(10.640)	48.568	93.828	492.395	1.231.310	249.413	-	3.756.466
Resultado abrangente do período										
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	23.4	-	4.816	-	-	-	-	-	-	4.816
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	(1.637)	-	-	-	-	-	-	(1.637)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	17.2	-	-	959	-	-	-	-	-	959
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	155.228	155.228
Saldos em 31 de março de 2024		1.651.592	(7.461)	49.527	93.828	492.395	1.231.310	249.413	155.228	3.915.832

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido no período	155.228	161.667
Ajustes para:		
Amortização	69.652	60.576
Baixa de intangível e financeiro	1.677	(12.795)
Atualização do ativo financeiro	(60.700)	(24.595)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	92.717	58.259
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	(8.336)	17.910
Ajuste a valor presente	(1.379)	(2.195)
Provisão (reversão) e atualização para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	26.369	(26.758)
Baixa de recebíveis incobráveis	7.861	-
Provisão e atualização para riscos judiciais	6.556	13.786
Provisão e atualização de encargos setoriais	10.548	9.951
Valor justo das opções de compra de ações	(4.503)	4.906
Valores a (receber) devolver de parcela A e outros itens financeiros	12.062	(150.520)
Imposto de renda e contribuição social correntes	6.985	(23.789)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.819	14.190
Participação nos lucros	11.522	11.388
Benefício pós-emprego	102	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(23.389)	(32.720)
Provisão para perda de estoque	8.232	-
	342.023	79.261
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(18.521)	38.649
Serviços pedidos	(1.080)	39.668
Depósitos judiciais	(26.460)	(2.038)
Almoxarifado	(1.232)	6.836
Impostos e contribuições a recuperar	(8.538)	6.719
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	1.899	(2.338)
Outros créditos a receber	24.408	38.170
Fornecedores	(92.191)	(77.849)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(7.252)	(9.298)
Impostos e contribuições a recolher	13.454	(5.309)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(332)	(10.421)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	236	-
Contribuição de iluminação pública	8.606	(491)
Participação nos lucros	(38.487)	(34.041)
Encargos setoriais	(15.566)	(12.571)
Provisão para riscos judiciais	(5.823)	(12.568)
Benefício pós-emprego	-	154
Outras contas a pagar	6.224	16.448
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(160.655)	(20.280)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.581)	(29.190)
Juros pagos	(56.728)	(43.282)
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades operacionais	117.059	(13.491)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	(200.125)	(168.702)
Resgates (aplicações) financeiras	65.325	208.934
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades de investimento	(134.800)	40.232
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(205.878)	(28.201)
Amortização do passivo de arrendamento	(91)	(195)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(205.969)	(28.396)
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(223.710)	(1.655)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	314.583	103.361
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	90.873	101.706
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(223.710)	(1.655)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	31/03/2024	31/03/2023
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	1.877.206	1.638.412
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(25.678)	(26.510)
	1.851.528	1.611.902
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IMA)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(792.988)	(749.432)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(136.885)	(107.953)
Outras despesas	(31.001)	(61.912)
	(960.874)	(919.297)
Valor adicionado bruto	890.654	692.605
Amortização	(69.652)	(60.576)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	821.002	632.029
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	143.425	96.348
	143.425	96.348
Valor adicionado total a distribuir	964.427	728.377
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	19.425	25.070
Benefícios	10.974	9.770
FGTS	3.557	3.131
	33.956	37.971
Tributos		
Federais	274.379	197.573
Estaduais	295.644	190.298
Municipais	410	409
	570.433	388.280
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	177.610	113.157
Aluguéis	1.623	1.392
Outros despesas financeiras	25.577	25.910
	204.810	140.459
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	155.228	161.667
	155.228	161.667
Valor adicionado	964.427	728.377

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial Energia S.A.. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 31 de março de 2024, 2.744.488^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 11 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 10 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de maio de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>23.414</u>	<u>37.814</u>
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	32.276	56.140
Operações compromissadas (b)	-	194.132
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	5.964	620
Certificado de Depósito Bancário – CDB	16.861	20.563
Fundo de investimento aberto	12.358	5.314
Subtotal de equivalentes de caixa	<u>67.459</u>	<u>276.769</u>
Total	<u>90.873</u>	<u>314.583</u>

- (a) São considerados como Caixa e Equivalentes as aplicações diretas em CDBs, Operações Compromissadas e Poupança, além de CDBs e Operações Compromissadas investidos diretamente pelos fundos em que a Companhia investe. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) A variação no período decorre da utilização de recurso para atender a compromissos de caixa, substancialmente, amortização de empréstimos e financiamentos, conforme demonstrados na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2024, equivale a 102,55% do CDI (86,94% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	493.259	524.193
Cotas de fundos de investimentos FIDC (b)	37.049	35.990
Títulos públicos	452	11.752
Letra financeira	3.168	2.575
Fundos abertos (c)	19.935	24.864
Recursos vinculados (d)	57.673	54.127
Total circulante	<u>611.536</u>	<u>653.501</u>
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	1.172	1.143
Total	<u>612.708</u>	<u>654.644</u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas. A redução no período ocorreu devido ao resgate de recursos e aplicação em investimentos;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) não exclusivo, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Fundo de Investimento abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo, e outros títulos de investimentos financeiros; e
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2024, equivale a 106,81% do CDI (103,52% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2024				31/12/2023			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	116.937	229.849	586.527	933.313	176.935	203.046	556.877	936.858
Industrial	16.175	2.862	14.545	33.582	17.919	2.899	13.985	34.803
Comercial	44.931	11.365	44.183	100.479	51.139	9.582	43.996	104.717
Rural	18.176	12.736	52.170	83.082	21.443	12.371	47.939	81.753
Poder público	37.167	20.831	14.471	72.469	45.027	10.700	13.079	68.806
Iluminação pública	4.967	695	1.146	6.808	6.068	163	1.087	7.318
Serviço público	21.988	19.566	7.938	49.492	23.266	11.914	8.133	43.313
Contas a receber de consumidores faturados	260.341	297.904	720.980	1.279.225	341.797	250.675	685.096	1.277.568
Residencial	86.291	12.198	222.543	321.032	87.401	11.318	220.856	319.575
Industrial	992	121	7.777	8.890	1.069	101	8.039	9.209
Comercial	4.696	569	22.768	28.033	4.875	612	23.129	28.616
Rural	6.230	740	8.076	15.046	6.230	795	7.725	14.750
Poder público	26.009	1.262	1.740	29.011	26.912	928	1.501	29.341
Iluminação pública	12.802	249	593	13.644	12.713	199	558	13.470
Serviço público	24.150	1.179	1.199	26.528	24.553	1.402	869	26.824
Parcelamentos (a)	161.170	16.318	264.696	442.184	163.753	15.355	262.677	441.785
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	188.287	-	-	188.287	180.745	-	-	180.745
Baixa renda (c)	63.475	-	-	63.475	63.878	-	-	63.878
Outras	81.187	-	-	81.187	78.628	-	-	78.628
Subtotal	754.460	314.222	985.676	2.054.358	828.801	266.030	947.773	2.042.604
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber (d)	(68.906)	(37.474)	(733.034)	(839.414)	(72.142)	(33.389)	(713.302)	(818.833)
Total contas a receber de clientes	685.554	276.748	252.642	1.214.944	756.659	232.641	234.471	1.223.771
Circulante				1.154.513				1.161.741
Não circulante				60.431				62.030

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 15.882 em 31 de março de 2024 (R\$ 17.261 em 31 de dezembro de 2023), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 1.379, conforme nota explicativa nº 21 – Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) A variação da PECLD acumulada ocorreu em virtude do aumento do contas a receber vencidos há mais de 90 dias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2023</u>	<u>Provisões / Reversões</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>31/03/2024</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(489.122)	(25.993)	3.032	(512.083)
Parcelamentos	(281.248)	(5.448)	3.207	(283.489)
Contas a receber de consumidores não faturados	(5.676)	(237)	-	(5.913)
Outras (a)	(42.787)	4.394	464	(37.929)
Total (b)	<u>(818.833)</u>	<u>(27.284)</u>	<u>6.703</u>	<u>(839.414)</u>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 20.581 em decorrência da revisão da matriz de provisão conforme, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 20.175 e R\$ 406, respectivamente, conforme notas explicativas nº 19 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 22 – Resultado financeiro; e
- (c) Referente ao efeito das reversões da PECLD de títulos vencidos há mais de 10 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber no período.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2023	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	31/03/2024
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	12.906	12.796	(3.622)	210	-	22.290
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(5.192)	(669)	2.084	(116)	-	(3.893)
Rede básica	43.498	7.301	(11.130)	644	-	40.313
Compra de energia CVA (b)	(194.756)	(49.080)	38.051	(4.909)	-	(210.694)
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	35.885	7.809	(2.024)	896	-	42.566
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A	(9.020)	(374)	3.203	(27)	-	(6.218)
	<u>(116.679)</u>	<u>(22.217)</u>	<u>26.562</u>	<u>(3.302)</u>	<u>-</u>	<u>(115.636)</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia	(4.272)	(9.646)	(4.072)	(371)	-	(18.361)
Neutralidade	(44.392)	(5.316)	5.187	(889)	-	(45.410)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(72.944)	(4.038)	3.015	(1.761)	-	(75.728)
Risco hidrológico (d)	(121.254)	-	(3.252)	(1.712)	-	(126.218)
Compensação créditos PIS/COFINS (f)	15.416	-	(6.056)	-	-	9.360
Empréstimo escassez hídrica	(35.537)	(83)	13.959	(3)	-	(21.664)
CDE Modicidade Tarifária (e)	(7.913)	-	3.153	(177)	-	(4.937)
Outros	(3.344)	601	(1.699)	55	(236)	(4.623)
	<u>(274.240)</u>	<u>(18.482)</u>	<u>10.235</u>	<u>(4.858)</u>	<u>(236)</u>	<u>(287.581)</u>
Total	<u>(390.919)</u>	<u>(40.699)</u>	<u>36.797</u>	<u>(8.160)</u>	<u>(236)</u>	<u>(403.217)</u>
Circulante						
Valores a receber	172.966					143.398
Valores a devolver	(366.907)					(404.058)
Efeito líquido ativo (passivo)	(193.941)					(260.660)
Não circulante						
Valores a receber	34.845					33.996
Valores a devolver	(231.823)					(176.553)
Efeito líquido ativo (passivo)	(196.978)					(142.557)
Efeito líquido total	<u>(390.919)</u>					<u>(403.217)</u>

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação Período findo em 31 de março de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição da CVA de R\$ 12.796, devido ao aumento do pagamento da cota mensal de CDE USO de acordo com as resoluções vigentes, que superaram o valor de cobertura tarifária conforme RTA 2023; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 3.622;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$ 14.976; (ii) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 64.058, totalizando um movimento de constituição passiva de R\$ 49.081; (iii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 38.051;
- (c) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período de 31 de março de 2024, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 7.786 de CVA ESS e pelo efeito negativo do reajuste R\$ 23, totalizando um movimento de constituição de R\$ 7.809; o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 2.024;
- (d) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada, performando uma amortização negativa de R\$ 3.252;
- (e) A Companhia registrou a entrada de recursos provenientes da Eletrobrás, conforme estabelecido pela Resolução CNPE nº 15 de 2021. Esse aporte se alinha à política de Modicidade Tarifária, viabilizada pelo repasse de recursos do Fundo da CDE. O objetivo primordial é mitigar o impacto dos custos de energia elétrica para os consumidores finais, promovendo condições mais favoráveis nas tarifas de energia. A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. A Companhia contabilizou um impacto positivo de R\$ 3.153 no período findo em 31 de março de 2024, resultante da amortização do componente financeiro associado a esses repasses; e
- (f) Refere-se ao montante que será amortizado até o fim do ciclo tarifário atual.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualização da Parcela B. As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.251, de 22 de agosto de 2023, foram reajustadas, em média, 10,85%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

No período findo em 31 de março de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 3.501 (R\$ 3.069 em 31 de março de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 16 (R\$ 1 em 31 de março de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 3.485 (R\$ 3.068 em 31 de março de 2023) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

	Notas	31/03/2024		31/12/2023	31/03/2023
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber de clientes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	49	-	1.171	149
E-nova Geração Distribuída S.A.	(b)	-	-	12	-
Total		49	-	1.183	149
Outros créditos a receber – (bens materiais)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	585	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	297	-
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(a)	314	-	272	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	15	-	424	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(g)	63	15	49	-
Total		392	15	1.627	-
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	11.511	9.880	15.920	9.734
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	4.198	2.902	4.862	2.923
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	6.094	4.798	7.245	4.873
Equatorial Serviços S.A.	(c)	2.072	-	2.072	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	4.671	4.671	4.857	3.984
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	846	774	661	542
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	61	61	91	61
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	61	61	89	61
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	90	90	133	90
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	148	148	217	148
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	67	67	99	67
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	75	75	111	75
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	78	78	116	79
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	112	112	153	104
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	145	99
Total		30.084	23.717	36.771	22.840
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(384)	-	(576)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	(5.773)	-	(5.160)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(555)	-	(439)	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	(119)	-
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(7.152)	(6.550)	(6.721)	(4.538)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	(3)	-	(2)	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	(3.067)	-	(985)	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(f)	(2.512)	(1.967)	(591)	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	(155)	(155)	-	(107)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(l)	(955)	(1.931)	(792)	(1.780)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(h)	(110)	(247)	(106)	(236)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(h)	(99)	(224)	(96)	(213)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(h)	(147)	(332)	(147)	(299)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(h)	(259)	(586)	(252)	(564)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(h)	(121)	(272)	(117)	(260)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(h)	(150)	(337)	(145)	(318)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(h)	(102)	(224)	(93)	(228)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(h)	(176)	(394)	(167)	(353)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(h)	-	-	(104)	(416)
Controladora indireta					
Equatorial Energia S.A.	(c)	-	-	(499)	-
Total		(15.947)	(18.992)	(11.951)	(14.472)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Outras contas a pagar – passivo circulante

Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(2.763)	(2.763)	(1.199)	(3.273)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.140)	(1.140)	(1.028)	(1.559)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(956)	(956)	(1.007)	(1.115)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	(949)	(949)	(1.228)	(1.775)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	(253)	(253)	(242)	(55)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(6)	(6)	(6)	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(16)	(16)	(12)	(11)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(2)	(2)	(2)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(237)	(237)	(243)	(48)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(6)	(6)	(7)	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(2)	(2)	(3)	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	(12)	(12)	(16)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(10)	(10)	(11)	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	(46)	(7)
Controladora indireta					
Equatorial Energia S.A.	(i)	(8.108)	(4.501)	(6.599)	(3.694)
Total		(14.460)	(10.853)	(11.649)	(11.537)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(92.027)	-	(92.027)	-
Outras partes relacionadas					
Eletrobras		(47.713)	-	(47.713)	-
Outros		(3.144)	-	(3.144)	-
Total		(142.884)	-	(142.884)	-

	Notas	31/03/2024		31/12/2023	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(j)	2.114	(2.114)	2.144	(2.144)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(k)	2.556	(2.556)	2.556	(2.556)
Total		4.670	(4.670)	4.700	(4.700)

- (a) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais diversos;
- (b) Os valores com a Equatorial Piauí e E-nova são provenientes do contrato de uso da rede de energia;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;
- (e) Os valores com a Equatorial Engenharia S.A. são provenientes da prestação de serviços de construção de iluminação e subestações;
- (f) Os valores com o ICT referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (g) Saldo referente ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (h) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (i) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial Energia S.A. (contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato no período em 31 de março de 2024, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) Relação de ativos cedidos em comodato no período em 31 de março de 2024, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes; e
- (l) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 20.550 (R\$ 19.200 em 28 de abril de 2023), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 29 de abril de 2024.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 25 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social. Não houve alterações de critérios adotados no período.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 20.3 – Planos de opção de compras de ações das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023. A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2024:

	31/03/2024	%
Remuneração fixa anual	1.392	95%
Salário ou Pró-labore	1.292	88%
Benefícios diretos e indiretos	100	7%
Benefícios pós emprego	25	2%
Remuneração baseada em ações	38	3%
Valor total da remuneração por órgão	1.455	100%

8.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus^(*), nos contratos de financiamentos e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor do	% do	Início	Término	Valor	
	financiamento	aval			liberado	31/03/2024 (a)
BNDES (2018/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	571.995
BNDES (2021/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	828.690
BNDES (2021/2023 C)	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	372.762	387.724
Caixa Econômica Federal - Contrato Nº 415.866-52/2013 – FINISA	28.625	100	04/10/2013	01/10/2025	27.291	4.338
IBM	35.673	100	21/09/2023	21/09/2025	35.673	33.771
Apólices de seguros	136.891	100	02/04/2019	08/04/2029	N/A	N/A
Total	2.544.710				1.855.945	1.826.518

(a) Os valores atualizados de empréstimos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - Ativos de contrato (b)	Baixas	31/03/2024
Ativo financeiro	4.996.972	81.713	110.129	(874)	5.187.940
Obrigações especiais (c)	(976.094)	(21.013)	(11.389)	-	(1.008.496)
Total ativo financeiro	<u>4.020.878</u>	<u>60.700</u>	<u>98.740</u>	<u>(874)</u>	<u>4.179.444</u>

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 18 – Receita operacional líquida;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/03/2024			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,11%	<u>5.222.676</u>	<u>(3.203.011)</u>	<u>(478.577)</u>	<u>1.541.088</u>
Total		<u>5.222.676</u>	<u>(3.203.011)</u>	<u>(478.577)</u>	<u>1.541.088</u>
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2023			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,11%	<u>5.181.091</u>	<u>(3.122.138)</u>	<u>(490.082)</u>	<u>1.568.871</u>
Total		<u>5.181.091</u>	<u>(3.122.138)</u>	<u>(490.082)</u>	<u>1.568.871</u>

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2023	Adições	Baixas (c)	Transferências (a) Ativos de Contrato	31/03/2024
Em serviço	5.181.091	-	(5.794)	47.379	5.222.676
(-) Amortização	(3.122.138)	(85.894)	5.021	-	(3.203.011)
Total em serviço	2.058.953	(85.894)	(773)	47.379	2.019.665
Obrigações especiais (b)	(1.273.291)	-	-	(4.828)	(1.278.119)
(-) Amortização	783.209	16.333	-	-	799.542
Total em obrigações especiais	(490.082)	16.333	-	(4.828)	(478.577)
Total	1.568.871	(69.561)	(773)	42.551	1.541.088

- (a) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 31 de março de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Adições (d)	Transferências		31/03/2024
			Ativo intangível (a)	Ativo financeiro (b)	
Em curso	872.130	220.142	(47.379)	(110.129)	934.764
Obrigações especiais (c)	(132.123)	(45)	4.828	11.389	(115.951)
Total	740.007	220.097	(42.551)	(98.740)	818.813

- (a) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível;
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante de R\$ 220.097 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 200.125 impactou o caixa da Companhia, R\$ 8.232 negativos refere-se a provisão para perda de estoques líquidas, conforme nota explicativa nº 19.1 – Outras receitas (despesas) operacionais e, conforme nota explicativa nº 24.1 – Transações que não afetam caixa R\$ 8.813 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 16.674 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 2.717 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 31 de março de 2024 e exercício findo 31 de dezembro de 2023. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

12 Fornecedores

	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	195.609	269.499
Encargos de uso da rede elétrica	68.231	64.465
Materiais e serviços (b)	182.173	206.228
Partes relacionadas – Nota explicativa nº 8	15.947	11.951
Total	461.960	552.143
Não circulante		
Materiais e serviços (a)	24.861	20.774
Total	24.861	20.774
Total fornecedores	486.821	572.917

- (a) O saldo de 31 de março de 2024 teve um redução em relação a 31 de dezembro de 2023, em resumo tem-se R\$ 21.657 devido aos menores custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD e R\$ 52.233 tendo como principal motivo rescisão com os contratos antigos de Compra de Energia; e
- (b) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

12.1 Fornecedores – Risco sacado

A Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiu apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 12) os valores relacionados às operações de risco sacado, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente através de um FIDC), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre a instituição financeira e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou R\$ 59.950 e R\$ 57.232, respectivamente, em valores de fornecedores – risco sacado, os quais possuem prazo médio de liquidação de 85 dias.

13 Empréstimos e financiamentos

13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (%a.a.)	Garantias	31/03/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira					
<i>Citibank¹</i>	CDI + 1,29%	N/A	10.858	398.848	409.706
<i>Scotiabank¹</i>	CDI + 1,65%	N/A	163.191	-	163.191
Total moeda estrangeira			174.049	398.848	572.897
Moeda nacional					
IBM	CDI - 0,17%	Aval/Fiança	22.524	11.247	33.771
BNDES	IPCA + 4,11% a 5,96%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	175.160	1.624.806	1.799.966
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	2.746	1.592	4.338
Subtotal			200.430	1.637.645	1.838.075
(-) Custo de captação			(700)	(10.857)	(11.557)
Total moeda nacional			199.730	1.626.788	1.826.518
Total moeda estrangeira e nacional			373.779	2.025.636	2.399.415

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Custo da dívida (%a.a.)	Garantias	31/12/2023		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira					
Citibank ¹	CDI + 1,29%	N/A	3.437	387.304	390.741
Scotiabank ¹	CDI + 1,65%	N/A	159.918	158.227	318.145
Total moeda estrangeira			163.355	545.531	708.886
Moeda nacional					
IBM	CDI - 0,17%	Aval/Fiança	20.042	16.886	36.928
BNDES	IPCA + 4,11% a 5,96%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	172.617	1.641.208	1.813.825
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	2.749	2.274	5.023
Subtotal			195.408	1.660.368	1.855.776
(-) Custo de captação			(864)	(11.032)	(11.896)
Total moeda nacional			194.544	1.649.336	1.843.880
Total moeda estrangeira e nacional			357.899	2.194.867	2.552.766

¹ Considera-se no custo da dívida do *Scotiabank e Citibank*, o custo da ponta passiva do *swap*, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 23.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	194.544	1.649.336	163.355	545.531	2.552.766
Encargos (a)	19.334	(9)	8.417	-	27.742
Varição monetária e cambial	9.159	18.178	(8.226)	28.317	47.428
Transferências	40.717	(40.717)	175.000	(175.000)	-
Amortizações de principal	(43.821)	-	(162.057)	-	(205.878)
Pagamentos de juros	(20.542)	-	(2.440)	-	(22.982)
Custo de captação (b)	339	-	-	-	339
Saldos em 31 de março de 2024	199.730	1.626.788	174.049	398.848	2.399.415

- (a) O montante de R\$ 27.742 refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 25.025 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 2.717 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato; e
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2024, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2024	
	Valor	%
Circulante	373.779	16%
2025	536.026	21%
2026	165.784	7%
2027	165.784	7%
2028	165.784	7%
Até 2040	1.003.115	42%
Subtotal	2.036.493	84%
Custo de captação (não circulante)	(10.857)	0%
Não circulante	2.025.636	85%
Total	2.399.415	100%

13.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos

Scotiabank

1º Dívida Líquida/EBITDA: $\leq 3,5$

2,0

2º EBITDA/Resultado Financeiro Líquido: $> 1,5$

8,9

Covenants Empréstimos

Citibank

1º Dívida Líquida/EBITDA: $\leq 4,5$

2,0

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 31 de março de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui covenants financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual e conforme descritas na nota explicativa nº 14.5 – Covenants dos empréstimos e financiamentos, das demonstrações contábeis de 31 de março de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

14 Debêntures

14.1 Movimentação das debêntures

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.628	590.896	595.524
Encargos	13.620	-	13.620
Transferência	(1.383)	1383	-
Variação monetária	-	5.972	5.972
Custo de captação (a)	324	-	324
Saldos em 31 de março de 2024	17.189	598.251	615.440

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

14.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Garantias	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Venc. final	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
9ª	(1)/(3)/(4)	Única	N/A	300.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	13.386	299.251	312.637
10ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	N/A	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	3.803	299.000	302.803
Total								17.189	598.251	615.440

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	31/03/2024	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	<u>17.189</u>	<u>3%</u>
2026	100.000	16%
2027	100.000	16%
2028	100.000	16%
Até 2031	<u>306.149</u>	<u>50%</u>
Não circulante	<u>606.149</u>	<u>98%</u>
Custo de captação – Não circulante	<u>(7.898)</u>	<u>-1%</u>
Total não circulante	<u>598.251</u>	<u>97%</u>
Total	<u>615.440</u>	<u>100%</u>

14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debêntures</i>	9ª debêntures	10ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,0	2,0

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 31 de março de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2024	31/12/2023
Ativos de:		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos judiciais	54.430	49.465
Receitas/Custos – CPC 47/IFRS 15	1.770	1.489
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	997	997
Provisão para participação nos lucros	-	1.950
Provisão para perda de estoque	2.799	-
Ajuste a valor presente	1.097	1.566
Provisões atuariais	4.434	4.400
Variação <i>Swap</i>	7.181	23.123
Outras despesas não dedutíveis	30.924	31.753
Total	103.632	114.743
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
PECLD	(32.845)	(33.369)
Reversão de provisão para participação nos lucros	(7.052)	-
Depreciação acelerada	(295.636)	(301.457)
Atualização do ativo financeiro VNR	(363.620)	(342.982)
Total	(699.153)	(677.808)
Total tributo diferido passivo registrado	(595.521)	(563.065)

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2023	Reconhecimento no resultado	31/03/2024			
			Resultado abrangente	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	49.465	4.965	-	54.430	54.430	-
PECLD	(33.369)	524	-	(32.845)	-	(32.845)
Atualização do ativo financeiro VNR	(342.982)	(20.638)	-	(363.620)	-	(363.620)
Depreciação acelerada	(301.457)	5.821	-	(295.636)	-	(295.636)
Provisões atuariais	4.400	34	-	4.434	4.434	-
Provisão/Reversão para participação nos lucros	1.950	(9.002)	-	(7.052)	-	(7.052)
Provisão para perda de estoque	-	2.799	-	2.799	2.799	-
Variação <i>Swap</i>	23.123	(14.305)	(1.637)	7.181	7.181	-
Receitas/Custos – CPC 47/IFRS 15	1.489	281	-	1.770	1.770	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	997	-	-	997	997	-
Ajuste a valor presente	1.566	(469)	-	1.097	1.097	-
Outras despesas não dedutíveis	31.753	(829)	-	30.924	30.924	-
Total	(563.065)	(30.819)	(1.637)	(595.521)	103.632	(699.153)

15.3 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 103.632, será realizado em sua totalidade até o final do exercício de 2025.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15.4 Movimentação de impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.212
IRPJ e CSLL correntes do período	6.985
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(332)
Saldo em 31 de março de 2024	7.865

15.5 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

	31/03/2024		31/03/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	193.032	193.032	152.068	152.068
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	<u>48.258</u>	<u>17.373</u>	<u>38.017</u>	<u>13.686</u>
Adições :				
Provisão para riscos judiciais	5.614	2.021	305	110
PECLD	6.811	2.452	5.032	1.811
Atualização do ativo financeiro VNR	5.253	1.891	16.390	5.901
Variação <i>Swap</i>	814	293	-	-
Provisão para perda de estoque	2.058	741	-	-
Custos de Construção – CPC 47/IFRS 15	426	153	190	68
Depreciação acelerada	5.821	-	5.826	-
Provisões atuariais	25	9	39	14
Outras adições permanentes	-	72	900	47
Total adições	<u>26.822</u>	<u>7.632</u>	<u>28.682</u>	<u>7.951</u>
Exclusões:				
Reversão para riscos judiciais	(1.963)	(707)	-	-
PECLD	(6.426)	(2.313)	(5.646)	(2.032)
Ajuste a valor presente	(345)	(124)	(549)	(198)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	-	(6.093)	(2.194)
Reversão de provisão para participação nos lucros	(6.619)	(2.383)	-	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(20.428)	(7.354)	(22.539)	(8.114)
Variação <i>Swap</i>	(11.332)	(4.080)	(876)	(315)
Receitas de Construção – CPC 47/IFRS15	(219)	(79)	(73)	(26)
Outras exclusões	(22)	(807)	(897)	(324)
Outras exclusões permanentes	(2.630)	(173)	(17)	(3)
Total exclusões	<u>(49.984)</u>	<u>(18.020)</u>	<u>(36.690)</u>	<u>(13.206)</u>
Compensação prejuízo fiscal e base negativa				
Incentivo PAT	(602)	-	(72)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(80)	-	(466)	-
Total compensações	<u>(682)</u>	<u>-</u>	<u>(538)</u>	<u>-</u>
IRPJ subvenção governamental	(24.414)	-	(28.749)	-
IRPJ Subvenção Governamental Reinvestimento	-	-	(32.942)	-
Total outras deduções	<u>(24.414)</u>	<u>-</u>	<u>(61.691)</u>	<u>-</u>
IRPJ e CSLL correntes do período	<u>-</u>	<u>(6.985)</u>	<u>32.220</u>	<u>(8.431)</u>
IRPJ e CSLL diferidos do período	<u>(20.532)</u>	<u>(10.287)</u>	<u>(8.891)</u>	<u>(5.299)</u>
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos	<u>(20.532)</u>	<u>(17.272)</u>	<u>23.329</u>	<u>(13.730)</u>
Alíquota efetiva	<u>11%</u>	<u>9%</u>	<u>(15%)</u>	<u>9%</u>

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	57.657	50.114	57.188	48.204
Fiscais	84.355	99.486	70.257	75.379
Trabalhistas	9.061	18.773	9.016	18.330
Regulatórios	8.566	-	8.347	-
Total contingências/ depósitos judiciais	<u>159.639</u>	<u>168.373</u>	<u>144.808</u>	<u>141.913</u>
Circulante	28.234	4.253	27.789	4.253
Não circulante	131.405	164.120	117.019	137.660

16.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2023			31/03/2024		
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	57.188	5.557	(5.715)	(1.407)	2.034	57.657
Fiscais	70.257	14.098	-	-	-	84.355
Trabalhistas	9.016	43	(108)	(11)	121	9.061
Regulatórios	8.347	-	-	-	219	8.566
Total contingências	<u>144.808</u>	<u>19.698</u>	<u>(5.823)</u>	<u>(1.418)</u>	<u>2.374</u>	<u>159.639</u>

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas durante o período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 31 de março de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	31/03/2024	31/12/2023
Cíveis	131.078	125.588
Fiscais	29.979	29.347
Trabalhistas	2.438	2.314
Total	<u>163.495</u>	<u>157.249</u>

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos, respectivamente:

16.2 Cíveis

A Companhia figura como ré em 10.448 processos cíveis em 31 de março de 2024 (9.980 processos em 31 de dezembro de 2023), sendo que 2.604 tramitam em Juizados Especiais (1.991 processos em 31 de dezembro de 2023), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 57.657 (R\$ 57.188 em 31 de dezembro de 2023), os processos mais relevantes destacam-se as:

- (i) ações por falha no fornecimento, no montante de R\$ 16.452 (R\$ 16.375 em 31 de dezembro 2023);
- (ii) ações por quebra de contrato, no montante de R\$ 10.948 (R\$ 10.858 em 31 de dezembro de 2023);
- (iii) ações cíveis onde são requeridas indenizações por morte por descarga elétrica (eletroplessão), no montante de R\$ 8.036 (R\$ 8.120 em 31 de dezembro 2023);
- (iv) fraude questionada R\$ 4.677 (R\$ 4.740 em 31 de dezembro de 2023);
- (v) ações por cobranças indevidas, no montante de R\$ 4.382 (R\$ 4.154 em 31 de dezembro de 2023);
- e
- (vi) ações por corte indevido, no montante de R\$ 2.360 (R\$ 2.330 em 31 de dezembro de 2023).

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda, em 31 de março de 2024, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 131.078 (R\$ 125.588 em 31 de dezembro de 2023), destacam-se as:

- (i) ações por incêndio, no montante de R\$ 69.269 (R\$ 65.329 em 31 de dezembro de 2023), o qual ainda está em trâmite; e
- (ii) ações cíveis por falha no fornecimento, no montante de R\$ 20.187 (R\$ 20.104 em 31 de dezembro de 2023).

16.3 Fiscais

A Companhia figura como ré em 324 processos fiscais em 31 de março de 2024 (321 processos em 31 de dezembro de 2023). Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 84.355 (R\$ 70.257 em 31 de dezembro de 2023), referente aos seguintes processos:

- (i) o processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 70.257, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo, não havendo assim a necessidade de provisioná-los. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a Companhia depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação; e

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (ii) Em 25 de março de 2024 a companhia efetuou depósito judiciais referente ao PIS/COFINS da competência de Fevereiro de 2024 no montante de R\$ 14.097 conforme previsto na Lei nº 14.740/2023 para débitos com vencimento entre 30 de novembro de 2023 e 01 de abril de 2024. A companhia optou por ingressar com medida judicial para garantir a inclusão no programa de autorregularização e procedeu ao depósito judicial do montante integral devido até que haja uma decisão final.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda, em 31 de março de 2024, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 29.979 (R\$ 29.347 em 31 de dezembro de 2023), destacam-se as ações sobre PIS/COFINS com montante de R\$ 24.838 (R\$ 24.222 em 31 de dezembro de 2023).

16.4 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 31 de março de 2024 é composto por 260 reclamações ajuizadas (230 reclamações em 31 de dezembro de 2023). Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 9.061 (R\$ 18.773 em 31 de dezembro de 2023), destacam-se ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, como pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2024 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 2.438 (R\$ 2.314 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se ações por responsabilidade subsidiária, ações por horas extras e ações por execução TAC.

16.5 Regulatórios

Em 31 de março de 2024 o valor de R\$ 8.566 (R\$ 8.347 em 31 de dezembro de 2023) corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital subscrito no período findo em 31 de março de 2024 é de R\$ 1.651.592 (R\$ 1.651.592 em 31 de dezembro de 2023), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Ações preferenciais nominativas	Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Elektrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,48%
Total (a)	161.318.939	1.239.231	1.625.729	164.183.899	100%

(a) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o período findo em 31 de março de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

17.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do um Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 20.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
	31/03/2024	31/03/2024	31/12/2023	31/12/2023
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	7.196.800	-	6.886.800	-
Outorgadas durante o período	-	-	310.000	-
Encerrados ao fim do período 1ª Outorga	(5.915.000)	-	-	-
Existentes ao fim do período 1ª Outorga	-	-	5.915.000	18,62
Existentes ao fim do período 2ª Outorga	175.000	19,83	175.000	19,83
Existentes ao fim do período 3ª Outorga	280.000	23,90	280.000	23,90
Existentes ao fim do período 4ª Outorga	336.800	23,00	336.800	23,28
Existentes ao fim do período 5ª Outorga	180.000	23,27	180.000	23,27
Existentes ao fim do período 6ª Outorga	180.000	26,38	180.000	26,38
Existentes ao fim do período 7ª Outorga	130.000	30,79	130.000	30,79
Total existentes ao fim do período/exercício	1.281.800	-	7.196.800	-

A despesa reconhecida no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 959 (R\$ 1.502 em 31 de março de 2023) para a Equatorial Maranhão, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

17.3 Plano de outorga de “Phantom Shares”

a. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do período	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
	31/03/2024	31/03/2024	31/12/2023	31/12/2023
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	890.000	33,35	930.000	24,77
Outorgadas durante o período	-	-	35.000	33,35
Cancelamento (a)	(100.000)	-	(75.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício	790.000	34,25	890.000	33,35

- (a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e Equatorial Piauí.

Foi reconhecida a reversão de valores previamente provisionados para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 31 de março de 2024 de R\$ 3.278 negativo (R\$ 3.404 em 31 de março de 2023).

Este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

b. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2023

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

Em ações	Valor justo do preço do período		Valor justo ponderado do preço do exercício	
	Número de ações	31/03/2024	Número de ações	31/12/2023
Existentes em 1º de janeiro	522.974	33,28	-	-
Outorgadas durante o período (a)	15.291	34,25	522.974	33,28
Existentes ao fim do período/exercício	538.265	34,25	522.974	33,28

- (a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e Equatorial Piauí.

Foi reconhecida a reversão de valores previamente provisionados para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 31 de março de 2024 de R\$ 2.184 negativo (R\$ 0 em 31 de março de 2023).

17.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2024			Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	
Numerador:				
Lucro líquido do período	152.519	1.171	1.537	155.228
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,94545</u>	<u>0,94545</u>	<u>0,94545</u>	<u>0,94545</u>

	31/03/2023			Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	
Numerador:				
Lucro líquido do período	158.846	1.220	1.601	161.667
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,98467</u>	<u>0,98467</u>	<u>0,98467</u>	<u>0,98467</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas demonstrações contábeis.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Fornecimento de energia elétrica	<u>1.495.093</u>	<u>1.336.611</u>
Receita de distribuição (a)	<u>1.380.132</u>	<u>1.067.059</u>
Remuneração financeira WACC	<u>87.810</u>	<u>90.430</u>
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	<u>(3.902)</u>	<u>152.889</u>
Subvenção CDE – Outros	<u>31.053</u>	<u>26.233</u>
Suprimento de energia elétrica (c)	<u>460</u>	<u>5.126</u>
Receita pela disponibilidade – uso da rede (d)	<u>52.814</u>	<u>39.550</u>
Receita de construção – Nota explicativa nº 19	<u>220.142</u>	<u>197.896</u>
Atualização do ativo financeiro (e)	<u>60.700</u>	<u>24.595</u>
Outras receitas	<u>47.997</u>	<u>34.634</u>
Receita operacional bruta	<u>1.877.206</u>	<u>1.638.412</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	<u>(295.644)</u>	<u>(190.298)</u>
PIS e COFINS	<u>(111.578)</u>	<u>(106.623)</u>
Encargos do consumidor	<u>(12.101)</u>	<u>(11.500)</u>
ISS	<u>(410)</u>	<u>(409)</u>
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	<u>(99.898)</u>	<u>(77.162)</u>
Penalidades DIC/FIC e outras	<u>(6.882)</u>	<u>(9.553)</u>
Deduções da receita operacional	<u>(526.513)</u>	<u>(395.545)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.350.693</u>	<u>1.242.867</u>

- (a) O aumento da receita de distribuição se deve aos seguintes fatores: o consumo residencial apresentou crescimento de 13,6% em comparação ao período findo em 31 de março de 2023, passando de 137,77 kWh/cliente para 156,57 kWh/cliente. Com relação a classe comercial, houve crescimento dos setores de comércio varejista e comércio por atacado, que cresceram 17,0% e 15,6% respectivamente;
- (b) A variação negativa R\$ 156.790 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) variação positiva do reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ 1.778 quando comparada com o período anterior e; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL no reajuste ter sido superior aos custos efetivamente pagos, gerando uma variação negativa R\$ 37.989 quando comparada ao período anterior; (iii) variação negativa entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 119.674 quando comparado ao período anterior; (iv) variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 890 e; variação negativa do efeito da CVA da Bandeira Faturada R\$ 15;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi menor em comparação com o período anterior, devido ao aumento do consumo, houve uma diminuição da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) A variação deve-se, principalmente, a: i) despesa com a liquidação CCEE (Encargo do Serviço de Sistema); e ii) amortização do passivo financeiro setorial dos recursos da Conta-Covid regulamentado por meio da Resolução Normativa 885/2020. A combinação destes dois fatores foi responsável pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros; e
- (e) O crescimento se deve pela variação positiva do ativo financeiro, ocasionado principalmente por uma adição de 22% no comparativo entre os períodos findo em 31 de março de 2024 e 2023. O passivo financeiro teve um crescimento de 3%, gerando uma atualização líquida superior em 15% comparado ao período findo em 31 de março de 2023.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

19 Custo do serviço e despesas operacionais

	31/03/2024					31/03/2023				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(10.619)	(11.078)	(23.001)	-	(44.698)	(8.789)	(6.980)	(31.321)	-	(47.090)
Material	(3.312)	(2.540)	1.313	-	(4.539)	(2.317)	(1.473)	(887)	-	(4.677)
Serviços de terceiros	(64.307)	(41.956)	(17.435)	-	(123.698)	(52.956)	(30.471)	(9.739)	-	(93.166)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(572.846)	-	-	-	(572.846)	(551.536)	-	-	-	(551.536)
Custo de construção	(220.142)	-	-	-	(220.142)	(197.896)	-	-	-	(197.896)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(20.175)	(20.175)	-	-	-	(26.510)	(26.510)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(4.182)	-	(4.182)	-	-	(4.867)	-	(4.867)
Amortização	(62.896)	-	(6.756)	-	(69.652)	(54.550)	-	(6.026)	-	(60.576)
Outros	(54)	(1.409)	(1.926)	(5.503)	(8.892)	(38)	(1.579)	(332)	-	(1.949)
Total	(934.176)	(56.983)	(51.987)	(25.678)	(1.068.824)	(868.082)	(40.503)	(53.172)	(26.510)	(988.267)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 20 – Energia elétrica comprada para revenda.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19.1 Outras receitas (despesas) operacionais

	31/03/2024	31/03/2023
Outras receitas operacionais		
Outras receitas operacionais	360	203
Total de outras receitas operacionais	360	203
Outras despesas operacionais		
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(7.329)	(52.033)
Indenização por danos a terceiros	(657)	(948)
Provisão para perda de estoque	(8.232)	-
Baixa de recebíveis incobráveis	(7.861)	-
Outras despesas operacionais	(3.100)	(4.267)
Total de outras despesas operacionais	(27.179)	(57.248)
Total	(26.819)	(57.045)

- (a) A redução de 86% no efeito líquido no resultado de desativações de bens e direito, entre os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023, está relacionada às baixas de bens 100% depreciados, realizadas no período findo em 31 de março de 2024.

20 Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2024		31/03/2023	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	1.672	(331.270)	1.549	(318.819)
Contratos Eletronuclear	64	(20.949)	61	(19.986)
Contratos cotas de garantias	287	(52.483)	317	(54.697)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	(49.000)	-	(48.906)
Energia de curto prazo - CCEE	-	(25.305)	-	(27.643)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	36	(16.176)	34	(16.845)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	57.099	-	53.316
Outros custos	-	(4.031)	-	-
Subtotal	2.059	(442.115)	1.961	(433.580)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (b)	-	(130.731)	-	(117.956)
Total	2.059	(572.846)	1.961	(551.536)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit) decorrentes de aumento de volume contratado em 5% em relação ao período do ano anterior, acrescido de atualizações dos preços médios de pagamento que sofreram redução de 2,32%; e
- (b) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). As tarifas vigentes foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023, com vigência a partir de julho/2023 até junho/2024, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) Informação não revisada.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Resultado financeiro

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos financeiros	23.389	32.720
Valores a receber/devolver parcela A	1.827	6.907
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	56.169	25.801
Acréscimo moratório de energia vendida	19.446	17.359
Receita financeira de AVP	1.379	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.256)	(2.768)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	37.069	11.213
Juros de mora sobre PECLD	285	-
Outras receitas financeiras	3.861	2.348
Total de receitas financeiras	<u>141.169</u>	<u>93.580</u>
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (c)	(39.308)	(31.243)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	(47.833)	(43.711)
Valores a receber/devolver parcela A	(9.987)	(9.276)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(90.469)	(38.237)
Despesa financeira de AVP	-	2.195
Atualização de eficientização e contingências	(2.374)	(8.221)
Multas regulatórias	(69)	(262)
Juros, multas s/ operação de energia	(27)	13
Descontos concedidos	(3.815)	(2.364)
Juros de mora sobre PECLD	(691)	-
Outras despesas financeiras	(8.614)	(7.961)
Total de despesas financeiras	<u>(203.187)</u>	<u>(139.067)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(62.018)</u>	<u>(45.487)</u>

- (a) Refere-se à contratação de operação de *swap*, designada como *hedge* de fluxo de caixa, que troca *Dólar+spread* por *CDI+spread*, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo em 31 de março de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 3,20%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 4,99 em 31 de março de 2024. No período findo em 31 de março de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 2,63%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 5,08 em 31 de março 2023;
- (b) O principal efeito foi originado pela variação cambial, que gerou despesa com a alta do dólar em 3,20%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 4,99 em 31 de março de 2024; e
- (c) O aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 18,3%, em relação ao mesmo período de 2023.

22 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo		
Equatorial CD	4.366	4.229
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo não circulante)	<u>4.366</u>	<u>4.229</u>
Passivo		
Plano de saúde	13.269	13.030
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo não circulante)	<u>13.269</u>	<u>13.030</u>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 25 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, e não houve alterações de critérios adotados no período.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Instrumentos financeiros

23.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.5 - *Covenants* das debêntures.

23.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

23.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 31 de março de 2024 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2024		31/12/2023	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	23.414	23.414	37.814	37.814
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	67.459	67.459	276.769	276.769
Aplicações Financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	612.708	612.708	654.644	654.644
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.214.944	1.214.944	1.223.771	1.223.771
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	4.179.444	4.179.444	4.020.878	4.020.878
Total do ativo			6.097.969	6.097.969	6.213.876	6.213.876

Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2024		31/12/2023	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	486.821	486.821	572.917	572.917
Fornecedor – risco sacado	-	Custo amortizado	59.950	59.950	57.232	57.232
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.399.415	2.409.118	2.552.766	2.560.135
Debêntures	-	Custo amortizado	615.440	642.672	595.524	662.115
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	22.637	22.637	68.008	68.008
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	311	311	402	402
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortização	403.217	403.217	390.919	390.919
Total do passivo			3.987.791	4.024.726	4.237.768	4.311.728

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração do valor justo.

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais (custo amortizado). Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Fornecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swap*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

23.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo					
									31/03/2024			31/12/2023		
									Ponta ativa	Ponta passiva	Total	Ponta ativa	Ponta passiva	Total
Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	66.500	350.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,48% a.a. / CDI + 1,65% a.a.	157.159	(179.837)	(22.678)	310.032	(370.584)	(60.552)
Citibank	17/11/2023	09/05/2025	80.000	389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,79% a.a. / CDI + 1,29% a.a.	413.885	(412.326)	1.559	394.328	(401.784)	(7.456)
Total									571.044	(592.163)	(21.119)	704.360	(772.368)	(68.008)
								Ativo não circulante			1.518			-
								Passivo circulante			(22.637)			(30.503)
								Passivo não circulante			-			(37.505)
								Efeito líquido total			(21.119)			(68.008)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor Nominal	31/03/2024		Valor contábil		31/03/2023	
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	739.600	1.518	(22.637)	-	(68.008)	4.816	(2.379)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Demonstração dos fluxos de caixa

24.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	98.740
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	42.551
Adição de ativos de contrato em contrapartida de fornecedor (b)	8.813
Adição de ativos de contrato em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	16.674
Total atividades de investimentos	<u>166.778</u>
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	2.717
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	4.816
Total atividades de financiamento	<u>7.533</u>
Total	<u>174.311</u>

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

24.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	<u>31/12/2023</u>	<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Pagamento de juros (a)</u>	<u>Mudança no valor justo</u>	<u>Outros (b)</u>	<u>31/03/2024</u>
Empréstimos e financiamentos	2.552.766	(205.878)	(22.982)	-	75.509	2.399.415
Debêntures	595.524	-	-	-	19.916	615.440
Instrumentos financeiros derivativos	68.008	-	(33.737)	(4.816)	(6.818)	22.637
Passivos de arrendamento	402	(91)	(9)	-	9	311
Dividendos a pagar	142.884	-	-	-	-	142.884
Total	<u>3.359.584</u>	<u>(205.969)</u>	<u>(56.728)</u>	<u>(4.816)</u>	<u>88.616</u>	<u>3.180.687</u>

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	<u>Vigência</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>Após 2026 (*)</u>
Energia contratada (em R\$ mil)	2024 a 2035	1.362.286	2.149.312	2.292.895	27.483.622
Energia contratada (em MhW)	2024 a 2035	6.673.016	9.151.876	9.253.289	91.690.854

(*) Estimado em 9 anos após 2026.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	<u>Vigência</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Arrendamentos e aluguéis	2024 a 2025	208	103

26 Eventos subsequentes

Distribuição de dividendos

Em 29 de abril de 2024, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 249.413, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Aumento de capital social

Em 29 de abril de 2024, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 212.013, mediante a integralização da Reserva Legal no valor de R\$ 29.757, da Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 182.256, sem emissão de novas ações, com a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da Companhia, a ser submetida à apreciação da Assembleia Geral da Companhia.

Medida Provisória (MP) nº 1.212/2024

A MP nº 1.212/2024, de 10 de abril de 2024, prevê a quitação da Conta Covid e da Conta Escassez a partir da antecipação de recursos provenientes da privatização da Eletrobrás, com o propósito de promover a modicidade tarifária aos consumidores do Ambiente de Contratação Regulada – ACR. A MP também permite a extensão do direito a desconto na TUSD/TUST para usinas que solicitaram outorga até 2022, mediante a apresentação de garantia financeira de fiel cumprimento. O texto vigora com força da lei com prazo de 60 dias, e poderá ser rejeitado ou aprovado pelo Congresso Nacional. O Grupo aguarda a regulamentação da referida MP para poder estimar os impactos tarifários.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Carlos Augusto Leone Piani
(Vice-Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

Rodrigo Villela Ruiz

Alinez Martins Rabelo Costa

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Rodrigo Saraiva Dantas

Célio Borba May

Suplentes

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

André Luiz Amaral dos Santos

Tiago Pereira Malheiros

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani

João Alberto da Silva Neto

Tiago de Almeida Noel

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Diretor Financeiro)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques (RI)
(Diretora)


Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
(Superintendente)
Contador CRC PE 012996-O-3 S-MA

GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
1T24

EQTL

B3 LISTED NM



Brasília, 15 de maio de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 11%, R\$ 2,5 bilhões no período (vs. 1T23)

Melhoria operacional e crescimento de mercado da distribuição são destaques do período

- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, Reduções de 10,5h e 6,6h nas concessões do Amapá e Maranhão versus o 1T23, respectivamente.
- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo segundo trimestre consecutivo, com destaque para o enquadramento de Goiás no limite regulatório.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de 11,2% (vs 1T23), destaque para Amapá (+28,1%), Goiás (+14,9%), Piauí (+14,7%), Pará (+12,5%), Maranhão (+12,4%) e Alagoas (+10,8%), que alcançaram crescimento percentual com dois dígitos.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 1,7 bilhão** no 1T24, redução de R\$ 0,8 bilhão quando comparado ao 1T23, reflexo da finalização do ciclo de revisões tarifárias do segmento de distribuição.
- **Relação Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 1T24 em 3,3x, mantendo o nível apresentado no 4T23.
- **Emissão das debentures da Equatorial Goiás e de Barreiras**, no valor de R\$ 2.005 milhões e R\$ 950 milhões, respectivamente.
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 9,6 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 1,7x**.
- **Revisão Tarifária da Equatorial Alagoas** concluída em maio, homologando uma **base de ativos líquida de R\$ 2.568 milhões**.
- **Energização** da UFV de **Ribeiro Gonçalves** em abril, com data prevista para **entrada em operação comercial em maio**.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	10.177	9.898	-2,7%	(278)
EBITDA ajustado (trimestral)	2.267	2.523	11,3%	256
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	22,3%	25,5%	3,2 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.287	10.395	25,4%	2.108
Lucro líquido ajustado	273	384	40,9%	112
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	2,7%	3,9%	1,2 p.p.	
Investimentos	2.543	1.725	-32,1%	(817)
Dívida líquida	33.061	36.603	10,7%	3.542
Dívida líquida/EBITDA ajustado (12m - Covenants)	3,9	3,3	-0,5x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	1,7	-0,5x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	10
ENDIVIDAMENTO	11
INVESTIMENTOS.....	12
ESG (Environmental, Social and Governance)	13
DISTRIBUIÇÃO.....	14
DESEMPENHO COMERCIAL	14
DESEMPENHO OPERACIONAL	16
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	17
MARGEM BRUTA	17
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	18
EBITDA.....	20
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA.....	22
RESULTADO FINANCEIRO	23
LUCRO LÍQUIDO.....	23
INVESTIMENTOS.....	23
TRANSMISSÃO	24
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	24
RENOVÁVEIS.....	27
DESEMPENHO OPERACIONAL	27
PIPELINE RENOVÁVEL.....	29
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

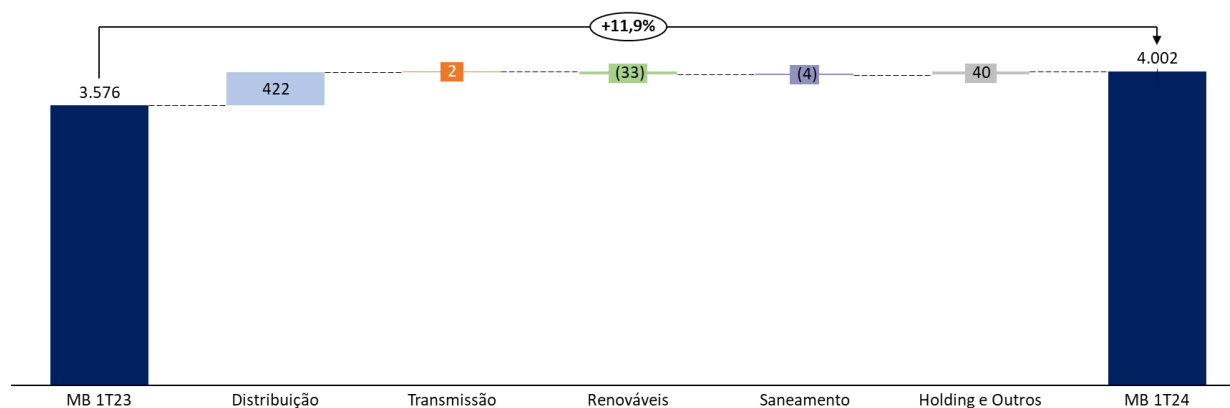
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	13.238	13.837	4,5%	599
Receita operacional líquida (ROL)	10.177	9.898	-2,7%	(278)
Custo de energia elétrica	(6.369)	(5.704)	-10,4%	665
Margem Bruta	3.808	4.194	10,1%	386
Custo e despesas operacionais	(1.343)	(1.484)	10,5%	(141)
Outras receitas/despesas operacionais	(0)	(66)	N/A	(66)
EBITDA	2.465	2.644	7,3%	179
EBITDA Ajustado	2.267	2.523	11,3%	256
Depreciação	(441)	(513)	16,3%	(72)
Amortização de ágio	(150)	(144)	-4,1%	6
Resultado do serviço (EBIT)	1.874	1.987	6,1%	114
Resultado financeiro	(1.500)	(1.276)	-15,0%	225
Resultado financeiro ajustado	(1.241)	(1.338)	7,9%	(97)
Lucro antes da tributação (EBT)	373	711	90,6%	338
IR/CSLL	(85)	(132)	54,5%	(47)
Participações minoritárias	(124)	(300)	141,5%	(176)
Lucro líquido (Ajustado por minoritários)	164	279	70,7%	116
Lucro líquido Ajustado	273	384	40,9%	112
Investimentos	2.543	1.725	-32,1%	(817)

As informações constantes desta seção contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Importante também mencionar que os números ajustados passaram a considerar efeitos não caixa e IFRS a partir do 2T23, e que essa alteração afeta os números do 1T23, que foram ajustados da mesma forma.

MARGEM BRUTA AJUSTADA

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 1T24 apresentou um crescimento de 11,9% em comparação ao 1T23, totalizando R\$ 4,0 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 218,6 milhões), da Equatorial Piauí (R\$ 65,6 milhões) e da Equatorial Alagoas (R\$ 46,4 milhões).

Neste trimestre as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 259 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 172 milhões e a melhora de perdas resultou em um resultado positivo de R\$ 51 milhões.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Receita Operacional	12	-	-	-	-	12
Descontos Tarifários e Flexibilização de Perdas	12	-	-	-	-	12
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	12	-	-	-	-	12
Parcela A sem CVA correspondente	34	-	-	-	-	34
Custo do serviço de energia elétrica	34	-	-	-	-	34
Margem Bruta	46	-	-	-	-	46

Abaixo o detalhamento do efeito que foi concentrado no segmento de Distribuição:

Receita Operacional:

- (i) *Descontos Tarifários e Flexibilização de Perdas (CEA): Efeito referente ao ajuste do não recebimento da flexibilização de perdas e de valores que deverão ser devolvidos a Aneel pela não aplicação do efeito da Revisão Tarifária.*

Custo do serviço de energia elétrica:

- (ii) *Parcela A sem CVA correspondente (Goiás): Valor corresponde a provisão de gastos com parcela A que não tiveram uma CVA constituída, que são corrigidos no mês posterior e não tem impacto no resultado acumulado.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	1T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	332	-42	-2	2	20	310	-6,7%	-22
(+) Material	46	-3	-1	0	-2	41	-10,9%	-5
(+) Serviço de terceiros	660	75	1	-10	-5	721	9,2%	61
(+) Outros	125	-1	0	-2	10	133	5,9%	7
(=) PMSO Reportado	1.163	29	-1	-10	23	1.204	3,5%	41
<i>Ajustes</i>	-14	-	-	-	-	-25	81,6%	-11
PMSO Ajustado	1.149	29	-1	-10	12	1.179	2,6%	30
(+) Provisões	172	114	0	0	-20	266	54,5%	94
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	8	6	0	0	0	14	84,8%	6
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	68	0	0	-2	66	57250,4%	66
(+) Depreciação e amortização	441	81	-6	-11	8	513	16,3%	72
Custos e Despesas Reportado	1.784	299	-7	-21	8	2.063	15,6%	279
IPCA (12 meses)				3,96%				
IGPM (12 meses)				-4,26%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado cresceu 2,6% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.149 milhões para R\$ 1.179 milhões. A variação ajustada abaixo da inflação apurada é reflexo da disciplina de custos da companhia no período. Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 29 milhões no segmento de Distribuição, principalmente, em função do robustecimento de equipes de campo na Equatorial Maranhão;
- (ii) Redução de R\$ 10 milhões no segmento de Renováveis, principalmente, em função de um adiantamento a fornecedores no 1T23; e
- (iii) Aumento de R\$ 12 milhões em Outros, explicado, majoritariamente, na linha de Pessoal da Holding e da Equatorial Serviços, reflexo do aumento de *headcount* corporativo e das operações de call center na Equatorial Goiás.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Custos e Despesas Operacionais	25	-	-	-	-	25
Serviços	18	-	-	-	-	18
Outros	6	-	-	-	-	6
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	25	-	-	-	-	25

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

Serviços de Terceiros

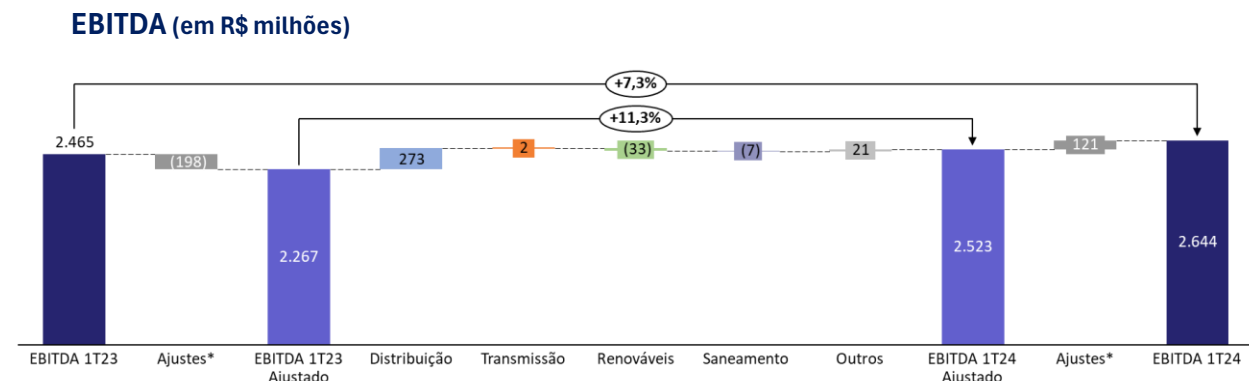
- (i) *Pagamentos extraordinários para terceiros, Consultorias e Reclassificações (Maranhão, Piauí e CEEE-D): Ajustes referentes a consultorias e reclassificações contábeis no Maranhão, pagamentos de bônus e retroativos para equipes de campo no Piauí e equipes mobilizadas para atendimento emergencial na CEEE-D.*

Outros

- (i) Demais efeitos (Goiás): Ajuste referente a baixa contábil de valores pagos a um fornecedor que entrou em recuperação judicial.

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.644 milhões no 1T24, valor 7,3% superior ao 1T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.523 milhões, 11,3% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 256 milhões superior, aumento explicado, principalmente, pelo crescimento de mercado e tarifa do segmento de distribuição, que contribuiu com uma variação positiva de R\$ 273 milhões no trimestre.

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12:

EBITDA	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.465	2.644	7%	179
Ajustes EBITDA	(198)	(121)	-39%	76
Não Recorrentes	(59)	117	-300%	176
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(30)	(33)	8%	(3)
(-) VNR	(33)	(201)	516%	(168)
(-) MtM	(76)	(5)	-93%	71
EBITDA Equatorial Ajustado	2.267	2.523	11,3%	256

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Margem Bruta	46	-	-	-	-	46
Custos e Despesas	25	-	-	-	-	25
Outras receitas/despesas operacionais	68	-	-	-	-	68
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(201)	(33)	-	-	(5)	(238)
PPAs	-	-	-	-	(22)	(22)
Ajustes EBITDA	(62)	(33)	-	-	(27)	(121)

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	1T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	312	(78)	16	(8)	(64)	203	-35,0%	(109)
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	102	1	-	-	-	104	1,2%	1
(+) Encargos da dívida	(1.382)	59	9	(79)	80	(1.294)	-6,4%	88
(+) Encargos CVA	11	(25)	-	-	-	(14)	-236,2%	(25)
(+) Juros e AVP - Comercial	24	(5)	-	-	-	19	-20,3%	(5)
(+) Contingências	(179)	(11)	-	112	112	(79)	-55,8%	100
(+) Outras Receitas / Despesas	(388)	(63)	14	(7)	239	(213)	-45,0%	174
Resultado financeiro	(1.500)	(123)	38	18	367	(1.276)	-15,0%	224
(+) Efeitos Não Recorrentes	260	-	-	-	-	(62)	-124,1%	(322)
Resultado financeiro ajustado	(1.241)	(98)	38	18	(178)	(1.338)	7,9%	(98)
IPCA (3 meses)	2,09%					1,42%	-0,67p.p.	
CDI (3 meses)	3,25%					2,62%	-0,63p.p.	

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.276 milhões negativos contra R\$ 1.500 milhões negativos no 1T23.

A seguir, apresentamos os efeitos não recorrentes do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Receitas Financeiras	(72)	-	-	-	-	(72)
Receitas Extemporâneas	(28)	-	-	-	-	(28)
Descontos recebidos em renegociações	(44)	-	-	-	-	(44)
Despesas Financeiras	9	-	-	-	-	9
Descontos concedidos em renegociações	9	-	-	-	-	9
Resultado Financeiro	(62)	-	-	-	-	(62)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Receitas Financeiras

- (i) *Receitas Extemporâneas (Goiás): Receitas financeiras de Encargos CVA referente ao período anterior e contabilizada no 1T24.*
- (ii) *Descontos recebidos em renegociações (CEEE-D): Descontos recebidos em renegociações de PIS e COFINS.*

Despesas Financeiras

- (i) *Descontos concedidos em renegociações (Goiás): Descontos concedidos em faturas de clientes em renegociações.*

O resultado financeiro ajustado no 1T24 foi de R\$ 1.338 milhões negativos, uma variação de 7,9% em relação ao 1T23. A piora no resultado financeiro é resultado da atualização das opções de compra de ações preferenciais da Equatorial Distribuição, que afetaram o resultado em R\$ 106,7 milhões negativos. Desconsiderando o efeito da atualização das opções, o resultado financeiro teria melhorado 0,7%, em linha com o 1T23.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 579 milhões no 1T24, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 384 milhões, R\$ 112 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	1T23	1T24	Δ%	Δ
Distribuição	676	708	4,8%	32
Transmissão	45	94	111,1%	49
Intesa	9	3	-63,3%	(6)
Echoenergia	(42)	(34)	-19,3%	8
Serviços	54	11	-79,0%	(43)
CSA	(47)	(57)	20,0%	(9)
PPAS	8	29	282,5%	21
Holding + outros	(414)	(175)	-57,6%	238
(=) Lucro Líquido	288	579	101,3%	292
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(124)</i>	<i>(300)</i>	<i>141,5%</i>	<i>(176)</i>
(=) Lucro Líquido Ajustado por minoritários	164	279	70,7%	116
Ajustes Totais	(15)	(195)	1172,6%	(180)
Ajustes Distribuição	(106)	6	-105,6%	112
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-
Ajustes Renováveis	7	-	-100,0%	(7)
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	220	(29)	-113,1%	(249)
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(137)	(173)	26,1%	(36)
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	273	384	40,9%	112

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes que impactaram o lucro da companhia:

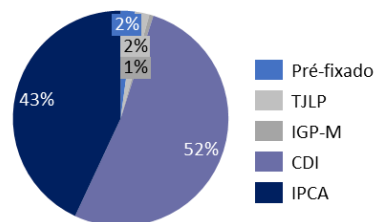
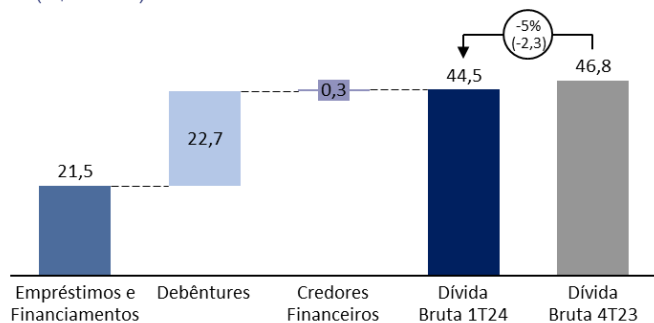
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Ajustes EBITDA	71	-	-	-	-	71
Resultado Financeiro	(62)	-	-	-	-	(62)
Impostos	(2)	-	-	-	-	(2)
PPAs	-	-	-	-	(29)	(29)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	<i>(132)</i>	<i>(37)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(3)</i>	<i>(173)</i>
Ajustes Totais Lucro Líquido	(127)	(37)	-	-	(32)	(195)

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 44,5 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants

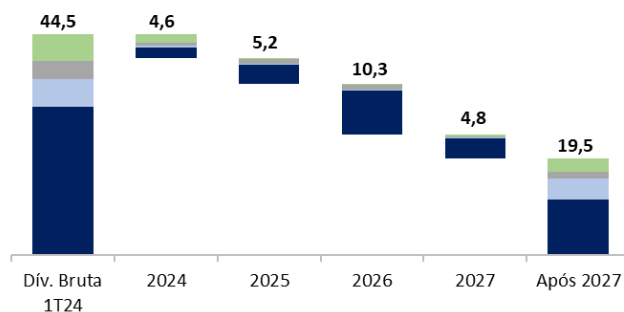
Dívida Bruta	44,5
(-) Ajustes Covenants	1,6
(-) Disponibilidades	9,6
Dívida Líquida	36,6
EBITDA Covenants	11,0
Dívida líquida / EBITDA	3,3

Prazo e Custo Médio

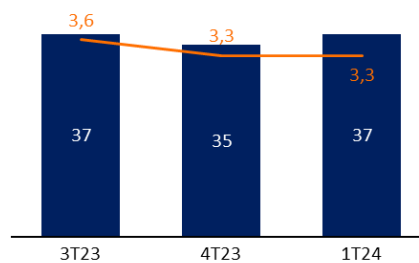
5,1 anos / 11,83% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 36,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,3x, com a manutenção do nível registrado no 4T23. Importante mencionar que a redução da dívida bruta se deve pelo pré pagamento de aproximadamente R\$ 2 bilhões de dívidas da Holding.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 1T24 em 1,7x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 1T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1,7 bilhão, volume 32% inferior ao registrado no 1T23.

Investimentos	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	2.328	1.510	-35%	-818
Ativos elétricos	2.053	1.245	-39%	-808
Obrigações especiais	142	192	35%	50
Ativos não elétricos	133	73	-45%	-60
Transmissão	6	8	37%	2
SPEs 1 a 8	5	8	57%	3
Intesa	1	0	100%	-1
Renováveis	182	183	1%	1
Ativos Operacionais	8	14	64%	5
Projetos em desenvolvimento	173	169	-	-4
Saneamento	15	20	33%	5
Outros	12	4	-65%	-8
Total Equatorial	2.543	1.725	-32%	-817

A variação decorre principalmente da redução de 35% dos investimentos no segmento de Distribuição, onde a linha de ativos elétricos apresentou uma redução de 39%, refletindo o encerramento do período de avaliação da base de ativos das distribuidoras para as revisões tarifárias de 2023 e 2024, que ocorreram em 5 das 7 distribuidoras do grupo.

Cabe pontuar que em função do aumento de volume das obras relacionadas às ligações do PLPT e MLA houve um aumento na linha de obrigações especiais.

No segmento de transmissão, o aumento refere-se ao reforço da SPE 8, dado a substituição de um transformador na subestação Xingu, que trará RAP adicional de R\$ 5,7 milhões.

Os investimentos no segmento de saneamento refletem o estágio inicial da operação da CSA, conforme demonstrado na seção de Saneamento.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

O Grupo Equatorial contabilizou avanços importantes no 1T24, resultados alcançados a partir da estratégia delineada nos últimos anos para a agenda ESG. Como parte de suas iniciativas climáticas, a Companhia continuou a trabalhar na redução da intensidade de emissões de gás SF6, projeto iniciado em 2023 e que atua na manutenção de equipamentos vazantes nos parques de alta tensão. Vale ressaltar que o SF6, por seu alto potencial estufa, é um dos gases mais impactantes para o aquecimento global, sendo cerca de 23.500 vezes mais potente que o dióxido de carbono em termos de capacidade de retenção de calor na atmosfera.

Em linha com o projeto anterior, a Equatorial iniciou no trimestre, para sua frota administrativa, a troca de combustível de forma que o etanol seja o combustível padrão nos abastecimentos e seja utilizado em detrimento da gasolina e/ou diesel. A iniciativa rendeu à Companhia um aumento de mais de 600% no consumo de etanol em relação primeiro trimestre do último ano, projeto que pretende, ao final de 2024, reduzir em até 7% das emissões na categoria de combustão móvel.

O Grupo também aumentou em 14% as ligações de energia realizadas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) em comunidades isoladas sem acesso à energia elétrica, localizadas principalmente no interior do estado do Pará. O sistema, composto por painéis solares, inversores e baterias, funciona como uma miniusina e consegue atender a apenas a uma unidade consumidora, sendo a energia gerada e consumida nas próprias localidades. A Companhia também tem intensificado as ações de contratação de fornecedores locais, de maneira a incentivar a economia das regiões onde atua e reduzir os impactos causados pelo transporte de mercadorias em longa distância.

Indicadores ESG	Medida	1T23	1T24	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Não Renováveis na Frota Administrativa	L	6.627	47.185	612,0%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.038	3.462	14,0%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	1.225	1.506	22,9%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,9%	36,2%	3,8%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	22,7%	21,4%	-5,5%
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	6,5%	7,2%	10,9%
% de Fornecedores Locais	%	38,0%	45,9%	20,7%
Investimentos Sociais	R\$ mil	6.491	9.833	51,5%
TG Próprios	#	24	5	-79,2%
TG Terceiros	#	1.510	799	-47,1%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	5	1	-80,0%
Número de Acidentes com a População	#	3	10	233,3%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.070	4.233	4,0%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	87,5%	100,0%	14,3%
% de Mulheres no Conselho	%	25,0%	14,0%	-44,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	38,4%	55,8%	45,3%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	149	166	11,4%

1 - Considera composição atual

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		1T23								1T24							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.054	3.106	1.090	1.347	2.859	433	4.125	15.013	2.316	3.471	1.211	1.463	2.834	468	4.476	16.239
Sistema isolado	GWh	0	74	0	0	0	11	0	86	0	62	0	0	0	13	0	75
Energia Injetada pela Geração Distribuída	GWh	99	124	96	67	111	5	247	749	140	197	146	112	121	13	383	1.111
Energia Injetada Total	GWh	2.153	3.304	1.186	1.413	2.971	450	4.372	15.848	2.456	3.730	1.357	1.575	2.954	494	4.859	17.425
<i>Variação Injetada Total (%)</i>	%									14,1%	12,9%	14,4%	11,4%	-0,5%	9,8%	11,1%	10,0%
Residencial - convencional	GWh	608	672	264	308	899	86	1.213	4.050	693	753	306	327	889	99	1.385	4.452
Residencial - baixa renda	GWh	370	389	184	150	111	45	171	1.419	422	447	205	179	127	86	248	1.714
Industrial	GWh	41	84	21	28	59	13	91	337	31	74	17	23	49	7	86	288
Comercial	GWh	150	316	132	161	445	58	424	1.686	146	314	125	135	418	61	432	1.630
Outros	GWh	340	356	189	228	428	42	661	2.245	360	376	201	240	393	40	726	2.337
Consumidores Cativos	GWh	1.508	1.817	791	875	1.942	244	2.560	9.737	1.652	1.964	854	906	1.875	293	2.877	10.420
Industrial	GWh	95	298	26	152	267	1	856	1.695	111	354	32	170	271	2	908	1.848
Comercial	GWh	104	188	43	53	211	3	142	745	127	210	62	85	250	13	188	935
Outros	GWh	4	29	16	0	16	0	15	79	7	32	18	5	32	4	36	133
Consumidores livres	GWh	203	515	85	205	494	3	1.012	2.518	245	596	112	260	552	19	1.132	2.916
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	2	0	36	5	20	0	3	65	2	4	43	5	17	0	6	77
Energia Faturada	GWh	1.714	2.332	912	1.085	2.456	247	3.575	12.321	1.899	2.563	1.009	1.171	2.445	312	4.014	13.413
<i>Variação Faturada (%)</i>	%									10,8%	9,9%	10,7%	7,9%	-0,5%	26,1%	12,3%	8,9%
Energia de Compensação da Geração Distribuída	GWh	82	95	73	52	77	4	198	581	121	168	121	88	112	11	320	940
Energia Distribuída	GWh	1.796	2.428	985	1.136	2.533	252	3.772	12.902	2.019	2.731	1.130	1.259	2.557	323	4.334	14.353
<i>Variação Distribuída (%)</i>	%									12,4%	12,5%	14,7%	10,8%	0,9%	28,1%	14,9%	11,2%
Número de Consumidores	MIL	2.692	2.943	1.449	1.330	1.884	203	3.308	13.808	2.744	3.002	1.512	1.361	1.933	224	3.371	14.149
<i>Variação Número de Consumidores (%)</i>	%									2,0%	2,0%	4,3%	2,3%	2,6%	10,4%	1,9%	2,5%
Perdas totais	GWh	357	876	201	277	438	198	600	2.946	437	999	227	316	398	171	525	3.072
Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses	%	17,5%	27,3%	18,2%	19,2%	15,7%	44,5%	12,2%	19,0%	18,2%	27,2%	18,1%	18,6%	12,4%	39,2%	11,7%	18,2%
<i>Perdas regulatórias - 12 meses</i>	%	16,9%	27,1%	20,4%	21,0%	11,0%	34,6%	11,8%	18,0%	17,1%	27,8%	20,1%	21,3%	11,1%	33,5%	12,0%	18,2%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T23	4T23	1T24	Regulatório 1T24 LTM	Δ 1T23	Δ 4T23	Δ Regulatório	Regulatório 1T24 Homologado
Consolidado	19,0%	18,4%	18,2%	18,2%	-0,8%	-0,2%	0,0%	18,4%
Equatorial Maranhão	17,5%	17,9%	18,2%	17,1%	0,7%	0,3%	1,0%	17,3%
Equatorial Pará	27,3%	27,2%	27,2%	27,8%	-0,1%	0,0%	-0,6%	28,2%
Equatorial Piauí	18,2%	18,2%	18,1%	20,1%	-0,1%	-0,1%	-2,0%	19,6%
Equatorial Alagoas	19,2%	18,5%	18,6%	21,3%	-0,6%	0,2%	-2,6%	21,3%
CEEE-D	15,7%	12,8%	12,4%	11,1%	-3,2%	-0,4%	1,3%	11,3%
CEA	44,5%	41,4%	39,2%	33,5%	-5,3%	-2,2%	5,8%	33,6%
Equatorial Goiás	12,2%	12,4%	11,7%	12,0%	-0,5%	-0,7%	-0,3%	12,3%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Vale ressaltar que a sobrecontratação do Amapá se dá pelos contratos feitos antes da gestão Equatorial, a companhia tem interagido com a Aneel para equilibrar a contratação de energia da concessão.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de Contratação	103,2%	103,5%	102,5%	103,3%	112,2%	114,3%	105,7%
% de Contratação Involuntária	103,2%	103,5%	102,5%	103,3%	101,0%	106,8%	101,9%

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB1 (trimestral)	1T23	1T24	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	1T23	1T24	Var.
Equatorial Maranhão	1,8%	2,0%	0,2 p.p	Equatorial Maranhão	97,2%	95,4%	-1,8 p.p
Equatorial Pará	1,4%	2,5%	1,1 p.p	Equatorial Pará	96,7%	96,0%	-0,7 p.p
Equatorial Piauí	2,2%	2,2%	0 p.p	Equatorial Piauí	96,1%	96,7%	0,6 p.p
Equatorial Alagoas	1,5%	1,3%	-0,1 p.p	Equatorial Alagoas	98,7%	97,4%	-1,4 p.p
CEEE-D	1,7%	2,3%	0,6 p.p	CEEE-D	97,0%	95,4%	-1,6 p.p
CEA	-1,2%	3,4%	4,6 p.p	CEA	92,4%	99,2%	6,8 p.p
Equatorial Goiás	-1,2%	0,4%	1,5 p.p	Equatorial Goiás	100,9%	98,2%	-2,7 p.p
Consolidado	0,8%	1,7%	0,9 p.p	Consolidado	98,0%	96,6%	-1,4 p.p

1 Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,7% da ROB. O aumento da PECLD/ROB deve-se às reversões que ocorreram no 1T23 em Goiás e Amapá e o aumento do contas a receber, resultado dos impactos de arrecadação no trimestre, explicado no parágrafo abaixo.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 96,6%, 1,4 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. O primeiro trimestre costuma ter menores níveis de arrecadação em relação ao resto do ano, e a piora em relação ao 1T23 deve-se ao forte crescimento de mercado, que aumenta o contas a receber das distribuidoras e gera descasamento do volume de faturas emitidas com o volume arrecadado, piora da arrecadação no Poder Público e alta tensão, que já foi revertida no mês de abril, além da redução das ações de cobrança devido a equipes que foram temporariamente deslocadas para atendimentos emergenciais.

Ao longo do mês de abril foi possível ver o impacto do escorregamento do pagamento de faturas do período, que já impactam positivamente a performance do mês. Em relação ao menor número de ações voltadas para cobrança, a diretoria comercial do grupo já realizou o mapeamento de ações para aumentar a efetividade das equipes e melhorar a arrecadação.

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	1T23	4T23	1T24	Regulatório	Δ 1T23	Δ 4T23	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	20,3	14,0	13,8	14,2	-6,6	-0,3	-0,4
Equatorial Pará	18,5	16,9	17,1	22,4	-1,4	0,2	-5,3
Equatorial Piauí	23,3	24,0	23,4	20,0	0,1	-0,6	3,5
Equatorial Alagoas	17,5	16,3	17,3	15,5	-0,2	1,0	1,8
CEEE-D	17,2	17,8	19,0	8,4	1,8	1,2	10,5
CEA	41,9	33,1	31,4	45,6	-10,5	-1,7	-14,3
Equatorial Goiás	20,6	21,6	20,7	11,4	0,1	-0,9	9,3
FEC							
Equatorial Maranhão	7,5	6,0	6,1	8,3	-1,4	0,1	-2,2
Equatorial Pará	9,1	8,3	8,0	16,8	-1,1	-0,3	-8,8
Equatorial Piauí	9,9	9,1	8,7	13,2	-1,2	-0,5	-4,6
Equatorial Alagoas	7,2	7,1	7,1	12,9	-0,2	0,0	-5,9
CEEE-D	8,7	7,7	7,7	6,0	-1,0	-0,1	1,7
CEA	19,1	15,1	14,1	30,6	-5,0	-1,0	-16,5
Equatorial Goiás	10,5	11,2	10,4	7,7	-0,2	-0,8	2,6

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Os destaques do trimestre são as reduções de 10,5h e 6,6h da CEA e da Equatorial Maranhão quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. No comparativo entre anos apresentamos reduções no DEC em 4 das 7 distribuidoras, reforçando o compromisso com a qualidade operacional nas concessões do grupo. Tanto o Piauí quanto Goiás apresentaram resultados com leve aumento de 0,1h entre períodos.

No comparativo com o 4T23 houve uma melhora no DEC em GO, CEA, PI e MA e piora no Pará (+0,2h), Alagoas (+1,0h) e na CEEE-D (+1,2h). Tanto no Pará, como em Alagoas, os aumentos são reflexo do aumento de chuvas nos estados. No Pará, o leve aumento de 0,2h contra o 4T23 veio de ocorrências em pontos de alta tensão que foram afetados pela maior pluviosidade, enquanto Alagoas teve fortes chuvas, ventos e raios, principalmente no mês de fevereiro, que contribuíram para o aumento do indicador.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos extremos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul e, dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

2 Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

3 Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	1T23								1T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Vendas as classes	1.080	1.772	673	715	1.511	210	2.219	8.181	1.376	2.208	847	872	1.477	248	2.401	9.428	15%
Renda Não Faturada	6	(6)	2	7	51	2	53	116	8	(6)	(6)	19	55	1	25	95	-18%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(8)	(4)	(3)	(7)	(1)	(9)	(35)	(4)	(12)	(4)	(5)	(9)	(1)	(15)	(49)	42%
(+) Outras receitas	203	364	109	123	241	41	398	1.479	285	568	146	186	282	27	470	1.962	33%
Subvenção baixa renda	77	102	45	39	14	6	29	314	92	120	56	50	16	10	44	388	24%
Subvenção CDE outros	26	114	14	21	39	26	67	307	31	140	17	38	46	3	89	364	19%
Uso da rede	40	121	29	42	127	3	224	586	53	135	35	67	152	9	236	687	17%
Atualização ativo financeiro	25	(29)	2	2	15	1	17	33	61	101	3	4	10	0	22	201	516%
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	5	0	-	23	6	7	3	3	6	1	-	26	14%
Multa por atraso de pagamento	12	19	7	6	8	2	17	71	16	24	9	8	8	(0)	23	88	24%
(+) Outras receitas operacionais	18	29	9	11	32	3	45	147	27	41	23	17	44	3	55	209	42%
Outras Receitas (Parcela B)	9	17	6	5	-	2	26	65	14	21	7	6	26	2	27	103	58%
(+) Suprimento	5	13	11	4	20	8	36	97	0	1	5	2	10	6	39	63	-35%
(+) Valores a receber de parcela A	156	215	70	5	(162)	23	55	362	0	(76)	13	(87)	(11)	53	201	93	-74%
(+) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	220	521	132	99	127	88	352	1.539	-34%
(=) Receita operacional bruta	1.638	2.970	1.038	965	1.811	389	3.601	12.413	1.877	3.209	1.138	1.068	1.876	420	3.447	13.036	5%
(+) Deduções à receita	(396)	(636)	(259)	(262)	(516)	(71)	(854)	(2.995)	(527)	(815)	(340)	(347)	(596)	(112)	(1.128)	(3.863)	29%
PIS/COFINS/CMS/ISS	(297)	(484)	(198)	(190)	(332)	(52)	(507)	(2.059)	(408)	(633)	(257)	(232)	(361)	(68)	(653)	(2.612)	27%
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(8)	(6)	(3)	(7)	1	(26)	(59)	(7)	(10)	(7)	(5)	(24)	(2)	(88)	(143)	140%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(70)	(177)	(20)	(321)	(876)	(112)	(172)	(76)	(109)	(211)	(42)	(386)	(1.109)	27%
(=) Receita operacional líquida	1.243	2.334	779	703	1.295	318	2.747	9.418	1.351	2.394	798	721	1.280	309	2.320	9.173	-3%
(-) Receita de construção	(198)	(614)	(180)	(120)	(208)	(107)	(902)	(2.329)	(220)	(521)	(132)	(99)	(127)	(88)	(352)	(1.539)	-34%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.045	1.720	599	583	1.087	211	1.845	7.089	1.131	1.873	666	622	1.153	221	1.968	7.634	8%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(552)	(853)	(333)	(335)	(658)	(124)	(1.106)	(3.960)	(573)	(867)	(334)	(327)	(733)	(120)	(1.102)	(4.055)	2%
(=) Margem Bruta	493	867	267	248	429	87	738	3.129	558	1.007	333	296	420	101	866	3.580	14%
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	-	-	-	-	-	12	34	46	-150%
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	516%
(=) Margem Bruta Ajustada	469	895	264	246	393	76	660	3.003	497	906	330	292	409	112	878	3.425	14%
	<i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i>																
									6,0%	1,2%	24,8%	18,9%	4,1%	47,3%	33,1%	14,0%	

No 1T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,4 bilhões, 14% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente aumento do consumo e aumento da tarifa. As distribuidoras que mais contribuíram para a variação positiva do trimestre foram a Equatorial Goiás, a Equatorial Piauí e a Equatorial Alagoas, que juntas contribuíram para o resultado com R\$ 330,6 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	1T23								1T24								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
R\$ milhões																		
(+) Pessoal	47	48	21	19	51	9	70	266	45	48	17	15	30	10	60	224	-16%	
(+) Material	5	7	2	2	2	1	17	36	5	5	2	2	2	0	17	33	-8%	
(+) Serviço de terceiros	93	101	56	43	78	26	273	671	124	112	72	52	108	25	253	746	11%	
(+) Outros	7	5	2	1	0	1	31	46	6	7	3	2	9	0	20	46	-2%	
(=) PMSO Reportado	152	161	81	66	131	37	392	1.019	178	171	93	71	149	36	350	1.049	3%	
Ajustes	-	16	4	3	4	-	(52)	(24)	(3)	-	(2)	-	(13)	-	(6)	(25)	1%	
PMSO Ajustado	152	176	85	69	135	37	341	995	175	171	91	71	136	36	344	1.024	3%	
PECLD e perdas	27	32	19	13	27	(3)	(32)	82	34	67	22	13	40	11	11	198	141%	
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,84%	1,35%	2,20%	1,49%	1,70%	-1,17%	-1,18%	0,81%	2,02%	2,49%	2,17%	1,34%	2,28%	3,41%	0,37%	1,72%		
Provisões para contingências	5	6	2	2	9	1	18	42	4	5	1	3	21	1	13	48	14%	
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	-	-	42	42	-	-	-	-	-	-	34	34	-19%	
(+) Provisões	31	37	21	15	36	(3)	28	166	38	72	23	16	61	12	59	280	69%	
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	5	-	-	-	3	-	8	-	13	-	-	-	1	-	14	85%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0	17	14	14	6	19	(3)	1	68	60278%	
(+) Depreciação e amortização	61	115	22	10	40	6	119	372	70	115	38	32	35	10	154	454	22%	
(=) Custos e despesas gerenciáveis	296	290	140	99	206	45	491	1.566	303	385	168	125	264	56	564	1.864	19%	
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	218	247	234	206	306	653	392	285	248	234	244	207	302	604	348	278		
	Δ% PMSO por Consumidor																	
									13,9%	-5,1%	4,5%	0,6%	-1,3%	-7,5%	-11,1%	-2,5%		

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 13,9%, totalizando R\$ 240, mas manteve o patamar apresentado no 4T23. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 175 milhões, com um aumento de 15,4% entre trimestres, ou R\$ 23 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente da linha **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 27,2 milhões, decorrente da maior mobilização de equipes e plantão com foco na melhoria dos indicadores de qualidade. É importante ressaltar que a estrutura de serviços de terceiros da Equatorial Maranhão ficou mais robusta ao longo do ano de 2023, e o efeito comparativo da nova estrutura de equipes terceirizadas se normalizará a partir do segundo semestre.

No 1T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 34 milhões, refletindo o maior inadimplemento de clientes residenciais, fruto da redução das ações de cobrança no trimestre, efeito que foi potencializado pela nova matriz de perdas (que possui percentuais mais elevados de provisionamento) e pelo escorregamento do pagamento de faturas para o mês de abril, fugindo da competência do trimestre. A PECLD do trimestre representa 2,02% da ROB.

PARÁ

No 1T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 236, uma redução de 5,1% em relação ao 1T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 171 milhões, cerca de 2,8% abaixo de 1T23.

No 1T24, a **PECLD** alcançou R\$ 67 milhões, 2,49% da ROB. O aumento entre trimestres deve-se ao: (i) aumento do contatos a receber da companhia, que foi agravado pela atualização de matriz que tem maior percentual de provisionamentos para dívidas não parceladas; (ii) aumento do inadimplemento de clientes residenciais entrantes e aumento do inadimplemento do setor público, fruto de uma renegociação feita no 1T23; e (iii) a redução de ações de cobrança e chuvas na região.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 241, um aumento de 4,5% contra o 1T23. O PMSO ajustado do trimestre aumentou 6,4%, ou R\$ 5 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A variação do trimestre ficou concentrada na linha de **Serviços de terceiros**, que variou R\$ 9 milhões, impactada, principalmente, por plantões de serviços elétricos voltados para melhoria da qualidade (limpeza de faixa, poda e manutenção) e ações voltadas para combate a perdas, que foram mais intensas no período devido ao forte crescimento de mercado.

No 1T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 22 milhões, 2,17% da ROB, em linha com o 1T23.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 205, 0,6% superior ao 1T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 3,1%, ou R\$ 2 milhões.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 13 milhões, representando 1,34% da ROB, 0,1 p.p. abaixo do 1T23.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 301, uma redução de 1,3% frente o 1T23, enquanto o PMSO ajustado totalizou R\$ 136 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Apesar de não apresentar crescimento no PMSO consolidado, no trimestre, há um incremento de R\$ 17,6 milhões na linha de **Serviços de terceiros**, reflexo do maior número de equipes mobilizadas para atendimento emergencial e robustecimento da estrutura de equipes na concessão. A redução na linha de **Pessoal** em R\$ 21,4 milhões se dá principalmente pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. Desconsiderando a movimentação dos juros do plano de pensão, o PMSO ajustado seria de R\$ 160 milhões, e teria crescido 18,6%.

A **PECLD** registrou R\$ 40 milhões, impactada, principalmente, pelo direcionamento de equipes de corte e cobrança para atendimento emergencial, que contribuíram para o aumento da inadimplência no período. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,28%. A linha de Provisões para contingências registrou R\$ 21 milhões no trimestre, R\$ 12 milhões maior que o mesmo período do ano anterior, em virtude do aumento da constituição de processos trabalhistas e cíveis.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 611, valor 7,5% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 36 milhões, em linha com o registrado no 1T23.

Por fim, no 1T24 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões, impactada pela atualização de matriz que avançou para os últimos 5 anos, retirando o ano de 2017 que foi marcado por muitas renegociações e arrecadação acima de 150% e substituiu por um ano de operação normal com arrecadação na casa de 99,1%, além do aumento do contas a receber e da atualização de matriz, que traz percentuais maiores de provisionamento para faturas não parceladas. Com esse resultado, a PECLD/ROB foi de 3,41%.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 347 no 1T24, resultado 11,1% menor que o 1T23, primeiro trimestre de gestão da Equatorial na concessão, refletindo o compromisso do grupo com a disciplina de custos. O PMSO ajustado foi de R\$ 344 milhões, 1% maior que o 1T23.

É importante destacar que devido ao processo de turnaround, tanto este trimestre quanto os próximos podem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da companhia ao modelo de gestão do grupo.

As variações positivas do trimestre se concentram nas linhas de **Serviços de Terceiros** e **Pessoal**, que aumentaram R\$ 8 milhões e R\$ 12 milhões, respectivamente, reflexo do robustecimento e oxigenação de equipes de campo e corporativas da Equatorial Goiás. Já a redução na linha de **Outros** em R\$ 17 milhões é resultado do ajuste de lançamentos de despesas relacionadas ao FUNAC, que no 1T23 impactavam a linha.

A **PECLD** registrou R\$ 11 milhões e representa 0,37% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA R\$ milhões	1T23								1T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Resultado do Exercício	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	4,8%
(+) Impostos sobre o Lucro	(10)	48	4	18	1	2	30	94	38	95	10	17	(49)	(0)	(19)	91	-2,5%
(+) Resultado Financeiro	45	103	94	45	182	46	277	793	62	97	90	49	172	67	379	916	15,4%
(+) Depreciação e Amortização	61	115	22	10	40	6	119	372	70	115	38	32	35	10	154	454	21,8%
(=) EBITDA societário (CVM)*	258	691	149	159	264	48	366	1.935	325	737	203	203	191	55	456	2.169	12%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0	17	14	14	6	19	(3)	1	68	60331,2%
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	-	-	-	-	-	12	34	46	-149,6%
(+) Ajustes de PMSO	-	(16)	(4)	(3)	(4)	-	52	24	3	-	2	-	13	-	6	25	0,8%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	516,3%
(=) EBITDA societário ajustado	286	676	159	162	222	39	291	1.834	284	650	216	205	212	64	475	2.107	15%
									-0,5%	-3,9%	36,5%	26,5%	-4,3%	63,1%	63,6%	14,9%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

No 1T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 284 milhões, 0,5% inferior ao 1T23, ou R\$ 1,6 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 28 milhões, tendo como principais efeitos positivos o crescimento de mercado de R\$ 48,2 milhões, mas compensado, parcialmente, pela queda na tarifa fio-b que impactou negativamente em R\$ 31,1 milhões.

A variação negativa do EBITDA no trimestre deve-se, principalmente, as variações do PMSO ajustado (R\$ -23,4 milhões) e variação das provisões e contingências do período (R\$ -6,3 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 650 milhões, redução de 3,9%.

A Margem Bruta do trimestre cresceu R\$ 11 milhões, impactada, principalmente, pelos efeitos positivos de mercado (R\$ 85,1 milhões) e do delta perdas (R\$ 0,8 milhão), o aumento foi parcialmente compensado pelo efeito negativo da redução da tarifa fio-b (-R\$ 84,6 milhões).

O PMSO ajustado do período apresentou uma redução de R\$ 5 milhões entre trimestres, no entanto, a variação de R\$ -34 milhões da PECLD e a variação das despesas dos sistemas isolados em R\$ -8 milhões impactaram o EBITDA do trimestre.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 216 milhões, 36,5% maior, ou R\$ 58 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 66 milhões na Margem bruta, deve-se: (i) crescimento de mercado (R\$ 21,7 milhões) e, (ii) efeito tarifa (R\$ 47,9 milhões), que foram parcialmente compensados pela Renda Não Faturada (-R\$ 8,3 milhões) e pelo delta perdas (-R\$ 2,9 milhões).

O crescimento da margem foi levemente reduzido pelo aumento de R\$ 5 milhões no PMSO, que carrega relação com o forte aumento do número de consumidores (+63 mil vs 1T23), e a variação da PECLD de R\$ 2 milhões entre trimestres.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 205 milhões, aumento de R\$ 43 milhões ou 26,5% superior ao 1T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 46 milhões, principalmente, pelo: (i) crescimento de mercado (+R\$ 17,6 milhões), (ii) da tarifa fio b (+R\$ 7,3 milhões) e, (iii) Renda Não Faturada (+R\$ 11,5 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 2 milhões, e as provisões ajustadas do período (PECLD e contingências) prejudicaram o resultado em R\$ 1 milhão.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 212 milhões no trimestre, R\$ 9 milhões inferior ao 1T23, ou -4,3%.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 16 milhões, em virtude dos seguintes efeitos: (i) tarifa fio b, (+R\$ 8,5 milhões) e, (ii) do delta perdas (+R\$ 8,3 milhões).

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 1 milhão, enquanto a PECLD e contingências aumentaram R\$ 24 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA registrou R\$ 64 milhões, aumento de R\$ 25 milhões entre trimestres.

A margem bruta da CEA aumentou R\$ 36 milhões em função do aumento da energia faturada em 26% (R\$ 16,4 milhões) e da melhora do delta perdas (R\$ 12,8 milhões).

A redução de PMSO contribuiu em R\$ 1 milhão para o aumento de EBITDA, em conjunto com a variação positiva das despesas de sistemas isolados que somaram R\$ 2 milhões, enquanto o aumento da PECLD e das contingências em R\$ 15 milhões prejudicaram o resultado.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 475 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 218 milhões em função de crescimento de mercado (+R\$ 70,2 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 222,4 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 40,2 milhões).

O PMSO do período aumentou em R\$ 3,3 milhões, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 30 milhões, prejudicando o resultado.

É importante destacar que, tanto este trimestre, quanto os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	1T24 Total
Receita Operacional	-	-	-	-	-	12	-	12
Parcela A sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	12	-	12
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	12	-	12
Parcela A sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	34	34
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	34	34
Margem Bruta	-	-	-	-	-	12	34	46
Custos e Despesas Operacionais	3	-	2	-	13	-	6	25
Serviços - Pagamentos extraordinários para terceiros, Consultorias e Reclassificações	3	-	2	-	13	-	-	18
Outros - Demais Efeitos	-	-	-	-	-	-	6	6
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	3	-	2	-	13	-	6	25
Outras receitas/despesas operacionais	17	14	14	6	19	(3)	1	68
VNR	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)
Ajustes EBITDA	(41)	(87)	13	3	22	9	20	(62)

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 1T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 916 milhões negativos.

Resultado Financeiro R\$ milhões	1T23									1T24									Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	TOTAL	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	TOTAL			
(+) Rendas Financeiras	30	46	24	11	26	6	38	181	21	31	17	4	16	9	23	121	-33%		
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	17	24	9	6	24	6	16	102	19	34	11	7	14	3	16	104	1%		
(+) Encargos da Dívida	(80)	(208)	(108)	(60)	(121)	(45)	(306)	(928)	(86)	(157)	(100)	(52)	(138)	(64)	(311)	(910)	-2%		
(+) Encargos CVA	(1)	18	(0)	5	(5)	4	5	26	(8)	(0)	(3)	1	17	0	(21)	(14)	-157%		
(+) Ajuste a Valor Presente	2	16	(4)	(0)	8	1	-	24	1	9	(5)	2	6	3	2	19	-20%		
(+) Contingências	(8)	0	(4)	(4)	(27)	(7)	(18)	(68)	(2)	(4)	(4)	(5)	(38)	(4)	(22)	(79)	17%		
(+) Outras Receitas/Despesas	(6)	(1)	(10)	(4)	(87)	(10)	(12)	(130)	(7)	(9)	(8)	(5)	(48)	(14)	(65)	(156)	21%		
(=) Resultado Financeiro	(45)	(103)	(94)	(45)	(182)	(46)	(277)	(793)	(62)	(97)	(90)	(49)	(172)	(67)	(379)	(916)	15%		
Não Recorrentes	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)	-	-	-	-	(72)	-	9	(62)	-27%		
(=) Resultado Financeiro Ajustado	(41)	(103)	(94)	(45)	(182)	(44)	(368)	(879)	(62)	(97)	(90)	(49)	(244)	(67)	(370)	(979)	11%		

O resultado financeiro ajustado atingiu um saldo negativo de R\$ 979 milhões no trimestre, um aumento de 11% em comparação com o 1T23. Esse incremento se deve principalmente à redução das receitas financeiras das distribuidoras, decorrente da queda do CDI.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido R\$ milhões	1T23								1T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Lucro Líquido	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	5%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	-	(16)	(4)	(3)	(25)	(10)	(10)	(69)	3	-	2	-	13	12	41	71	-203,2%
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	2	1	0	8	3	34	48	(1)	-	(1)	-	20	(4)	(17)	(2)	-105,1%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)	-	-	-	-	(72)	-	9	(64)	-24,6%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(16)	19	(1)	(2)	(10)	(0)	(11)	(21)	(40)	(67)	(2)	(2)	(7)	(0)	(15)	(130)	506,8%
(=) Lucro Líquido Ajustado	149	431	24	82	14	(12)	(139)	549	118	363	65	103	(13)	(14)	(41)	582	6%
	Δ%								-20,9%	-15,6%	171,8%	26,7%	-187,7%	19,2%	-70,6%	6,1%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras R\$ milhões	1T23								1T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Ativos elétricos	179	456	141	117	188	84	887	2.053	207	350	104	90	114	57	323	1.245	-39,4%
Obrigações especiais	9	130	31	0	0	19	47	142	6	160	23	1	3	28	29	192	35,4%
Ativos não elétricos	10	28	8	3	19	4	62	133	8	10	5	8	10	3	29	73	-45,1%
Total	198	613	180	120	208	107	902	2.328	220	521	132	99	127	88	323	1.510	-35%
	Δ%								11,2%	-15,1%	-26,5%	-17,5%	-38,9%	-17,9%	-64,2%	-35,1%	

No 1T24, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.510 milhões, volume 35,1% inferior ao executado no mesmo período de 2023.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO****TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)**

Demonstração de Resultado - Regulatório - R\$ milhões	1T23	1T24	Δ%
Receita líquida	327	329	0,5%
Custos e despesas operacionais	(22)	(22)	-1,0%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	305	307	0,6%
Margem EBITDA	93,2%	93,3%	0,1%
Depreciação / amortização	(141)	(116)	-17,6%
Resultado do serviço (EBIT)	164	191	16,2%
Resultado financeiro	(161)	(121)	-25,3%
Impostos	(15)	(10)	-32,9%
Lucro Líquido	(12)	60	-613,5%
Endividamento	1T23	1T24	Δ%
Dívida Líquida	5.141	4.081	-20,6%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.246	5.566	-10,9%
Disponibilidades	1.105	1.486	34,5%

**Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)*

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 1T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 302,6 milhões, um aumento de 7,1% em relação ao 1T23, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24 de 3,94% para as SPEs 1 a 8, e do aumento da base de clientes com subvenção CDE, que aumentam a receita das transmissoras.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18,1 milhões, R\$ 1,5 milhão inferior ao 1T23. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 284,6 milhões, com margem de 94,0%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T23 Regulatório	Ajustes	1T23 Societário	1T24 Regulatório	Ajustes	1T24 Societário
Receita operacional	313.822	27.045	356.145	337.095	46.786	383.881
Transmissão de energia	-	-	-	337.095	(337.095)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	25.689	25.689	-	20.220	20.220
Receita de construção	-	1.356	1.356	-	6.097	6.097
Atualização ativo de contrato em serviço	313.822	-	329.100	-	357.564	357.564
Outras receitas	-	0	0	-	-	-
Deduções da receita operacional	(31.385)	10.858	(20.527)	(34.464)	(564)	(35.028)
Receita operacional líquida	282.437	53.180	335.618	302.631	46.222	348.853
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	282.437	53.180	335.618	302.631	46.222	348.853
Custo/despesa operacional	(19.522)	(5.718)	(25.240)	(18.075)	(8.187)	(26.262)
Pessoal	(10.091)	(543)	(10.634)	(8.954)	2	(8.952)
Material	(988)	-	(988)	(817)	475	(342)
Serviço de terceiros	(7.961)	26	(7.935)	(6.999)	(472)	(7.471)
Custo de construção	-	(5.201)	(5.201)	-	(8.249)	(8.249)
Outros	(482)	0	(482)	(1.305)	93	(1.212)
Provisões	-	-	-	-	(36)	(36)
EBITDA	262.915	47.462	310.377	284.556	38.035	322.591
Depreciação e amortização	- 134.843	57.253	- 77.590	(109.904)	38.557	(71.347)
Resultado do serviço	128.073	104.715	232.787	174.652	76.592	251.244
Resultado financeiro	(147.307)	(2)	(147.309)	(108.984)	(3)	(108.987)
Receitas financeiras	30.168	(5.244)	24.924	53.330	(1)	53.329
Despesas financeiras	(177.475)	5.242	(172.233)	(162.314)	(2)	(162.316)
Resultado antes do imposto de renda	(19.234)	104.712	85.478	65.668	76.589	142.257
Imposto de renda e contribuição social	(10.059)	(27.699)	(37.758)	(50.451)	12.368	(38.083)
Subvenção do imposto de renda	-	28.185	28.185	-	28.666	28.666
Impostos diferidos	-	(31.399)	(31.399)	41.035	(79.901)	(38.866)
Resultado do exercício	(29.293)	73.799	44.506	56.252	37.722	93.974

INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 26,1 milhões no 1T24, 41,6% abaixo do apresentado no 1T23, decorrente do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24, onde ocorreu a redução da RAP original da INTESA em 50%, que gerou um efeito médio de reajuste de -37,9%.

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 3,9 milhões, 44% acima do observado no 1T23, decorrente do aumento de serviços de manutenção e limpeza de faixa. O EBITDA atingiu R\$ 22,1 milhões no 1T24, como uma margem EBITDA de 84,8%.

É importante ressaltar que, em virtude da venda do ativo, este é o último trimestre onde o resultado da INTESA é consolidado pelo grupo e os saldos de balanço foram consolidados até o 3T23.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T23		1T23 Societário	1T24		1T24 Societário
	Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes	
Receita operacional	50.930	(46.904)	32.978	30.885	(22.007)	32.027
Transmissão de energia	50.717	- 50.717	-	30.626	- 30.626	-
Receita de Operação e Manutenção	-	3.194	3.194	-	7.999	7.999
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	23.149
Ativo de contrato - Ganho de realização	213	619	832	-	-	-
Outras receitas	-	-	28.952	259	620	879
Deduções da receita operacional	(6.249)	1.437	(4.812)	(4.783)	1	(4.782)
Receita operacional líquida	44.682	(16.515)	28.166	26.102	1.143	27.245
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	44.682	(16.515)	28.166	26.102	1.143	27.245
Custo/despesa operacional	(2.740)	(775)	(3.516)	(3.957)	(6.500)	(10.457)
Pessoal	(765)	-	(765)	(868)	0	(868)
Material	(483)	-	(483)	(602)	27	(575)
Serviço de terceiros	(1.332)	(0)	(1.332)	(2.355)	(334)	(2.689)
Custo de construção	-	(775)	(775)	-	(6.499)	(6.499)
Outros	(159)	-	(159)	(132)	305	173
EBITDA	41.942	(17.291)	24.651	22.145	(5.357)	16.788
Depreciação e amortização	(5.913)	5.912	(1)	(6.095)	6.094	(1)
Resultado do serviço	36.028	(11.379)	24.649	16.050	737	16.787
Resultado financeiro	(14.061)	-	(14.061)	(11.550)	1	(11.549)
Receitas financeiras	5.829	-	5.829	4.644	1	4.645
Despesas financeiras	(19.890)	-	(19.890)	(16.194)	0	(16.194)
Resultado antes do imposto de renda	21.967	(11.379)	10.588	4.500	738	5.238
Imposto de renda e contribuição social	(4.445)	1.718	(6.163)	(314)	(1)	(315)
Subvenção do imposto de renda	-	(1.718)	1.718	-	-	-
Incentivos fiscais	-	(2.569)	2.569	-	(1.722)	(1.722)
Resultado do exercício	17.522	(8.810)	8.712	4.186	(984)	3.202

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

RENOVÁVEIS**DESEMPENHO OPERACIONAL**

Dados Operacionais	1T23	1T24	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	7,34	6,45	-12,1%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	1.079,9	817,1	-24,3%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.718,3	4.128,2	-12,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	96,1%	96,1%	0,0%

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

GERAÇÃO EÓLICA

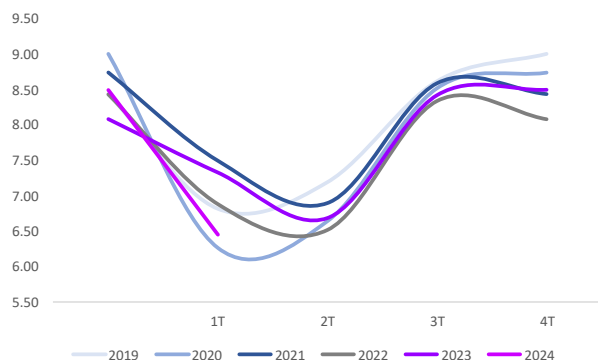
No 1T24, a geração eólica líquida foi de 817,1 GWh, uma queda de 24,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (1.079,9 GWh no 1T23), ainda com impacto do *constrained-off* no trimestre, mesmo que em menor dimensão, quando comparado aos dois trimestres anteriores. Desconsiderando os efeitos de *constrained-off* no período (22,4 GWh), a geração seria 22,3% menor comparado ao 1T23.

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos:

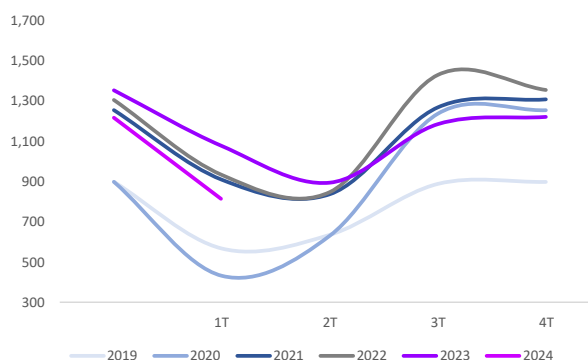
Complexos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	1T23	1T24	Δ%	Δ	1T23	1T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	118,5	116,9	-1,3%	-1,5	6,95	6,79	-2,4%	-0,2
Serra do Mel 1 e 2	430,4	299,4	-30,4%	-131,0	7,20	6,19	-14,0%	-1,0
Echo 1, 2, 4 e 5	292,9	207,5	-29,2%	-85,4	7,53	6,45	-14,4%	-1,1
Ventos de São Clemente	238,1	193,3	-18,8%	-44,8	7,56	6,78	-10,2%	-0,8
Porfólio	1.079,9	817,1	-24,3%	-262,8	7,34	6,45	-12,1%	-0,9

INDICADORES OPERACIONAIS

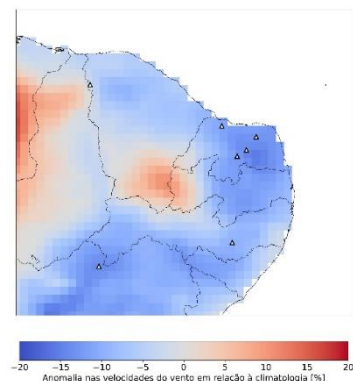
MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO (GWh)

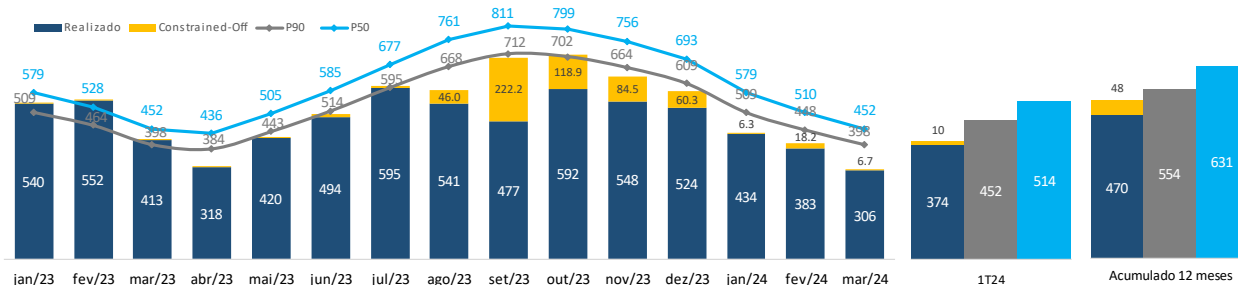


O 1T24 apresentou condições climáticas atípicas que impactaram a geração eólica da Echoenergia. A intensificação de Ondas de Leste, ZCIT (Zona de Convergência Intertropical) e chuvas convectivas, impulsionadas por anomalias positivas na TSA (Índice Tropical do Atlântico Sul), contrastou com anomalias negativas na temperatura do oceano na região Sudeste. Esse cenário intensificou o gradiente de temperatura no Atlântico, aumentando a frequência de sistemas transientes como frentes frias e ciclones, enfraquecendo a ASAS (Alta Subtropical do Atlântico Sul). Essa conjuntura resultou em um aumento do volume de chuvas e na redução da velocidade dos ventos em grande parte do Nordeste, afetando diretamente a produção eólica da Echoenergia. Nos complexos da empresa, a velocidade dos ventos apresentou queda de 12,1% entre o 1T23 e o 1T24. A figura ao lado ilustra a anomalia de vento no 1T24 em comparação com a climatologia de longo prazo⁴, evidenciando anomalias negativas significativas em todos os complexos da Echoenergia, com exceção de Tianguá.



O gráfico a seguir apresenta a geração de energia da Echoenergia nos últimos 12 meses e a visão para o 1T24, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Portfólio Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso em 12 meses para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



⁴ Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2024.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência em 15 de agosto de 2023 que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte.

Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido aos *constrained-offs*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá. No 1T24, as perdas de energia totalizaram 22,4 GWh (2,7%), com maior relevância para Serra do Mel com 17,1 GWh.

É relevante destacar que o ONS tem gradualmente reduzido as restrições, observando-se um impacto menor no 1T24 em comparação com o 4T23. Além disso, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto dos *constrained-offs* em seu portfólio.

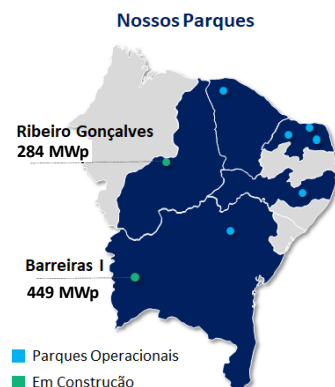
PIPELINE RENOVÁVEL

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento, iniciou o desenvolvimento do pipeline de projetos, com a construção de dois complexos solares: o de **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, com capacidade instalada de 283,7 MWp, e energizado em 24 de abril de 2024 e, o de **Barreiras I**, localizado na Bahia, com capacidade instalada de 449,2 MWp.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir.



DADOS TÉCNICOS

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
Construção UFV	1T24	3T24
Construção SE	1T24	2T24
Construção LT	1T24	2T24
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25
Avanço Físico (até 31/03/2024)	99,1%	91,8%
Dados Financeiros		
Hard CAPEX ² (R\$ milhões)	960,5	1.488,8
CAPEX (R\$ milhões)/MWp	3,4	3,3
Total Investido (R\$ milhões)	966,8	1.415,1

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUSD/TUST.

2 - Hard CAPEX: módulos, trackers, inversores e engenharia; não contempla contingências, inflação e hedge.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Projetos em Construção	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNDES - Subcrédito B	195,0	0,0	0,0%	IPCA + 8,37%	15 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Total	905,0	347,0	38,3%	N/A	N/A
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	-	-	IPCA + 8,37%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	Total	1.330,0	950,0	71,4%	N/A	N/A

O subcrédito B do financiamento BNDES para Ribeiro Gonçalves foi contratado apenas como seguro, mas a intenção da companhia é substituí-lo por linhas de longo prazo de menor custo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia para o 1T24 e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias (Equatorial Renováveis S.A.), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echo Crescimento				Sol Energias			
	1T23	1T24	Δ%	Δ	1T23	1T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	-	4,4	N/A	4,4	61,2	68,9	12,6%	7,7
(-) Compra de Energia	-	(4,3)	N/A	(4,3)	(54,1)	(61,8)	14,3%	(7,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	(0,1)	N/A	(0,1)	76,3	5,1	-93,3%	(71,3)
Lucro Bruto de Energia	-	(0,0)	N/A	(0,0)	83,5	12,3	-85,3%	(71,2)
Custos e Despesas Operacionais	-	0,7	N/A	0,7	(4,6)	(5,3)	14,0%	(0,6)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	-	(0,0)	N/A	(0,0)	(1,7)	(0,3)	-80,6%	1,4
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-	0,7	N/A	0,7	(2,9)	(5,0)	68,8%	(2,0)
EBITDA	-	0,7	N/A	0,7	78,8	7,0	-91,2%	(71,9)
Margem EBITDA (%)	N/A	15,1%	N/A	N/A	128,8%	10,1%	-118,7p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	0,1	N/A	0,1	(76,3)	(5,1)	-93,3%	71,3
EBITDA Ajustado	-	0,7	N/A	0,7	2,5	1,9	-25,1%	(0,6)
Margem EBITDA Ajustada (%)	N/A	16,9%	N/A	N/A	4,1%	2,7%	-1,4p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	-	(0,0)	N/A	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	-	0,1	N/A	0,1	1,7	0,1	-91,9%	(1,6)
(-) Impostos	-	(0,2)	N/A	(0,2)	(28,1)	(2,6)	-90,7%	25,5
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	-	0,6	N/A	0,6	52,5	4,5	-91,5%	(48,0)
Margem Líquida (%)	N/A	14,3%	N/A	N/A	85,7%	6,5%	-79,2p.p.	N/A

DRE	Echo Participações			
	1T23	1T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	240,9	201,6	-16,3%	(39,3)
(-) Compra de Energia	(12,4)	(6,2)	-49,6%	6,1
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,1)	-	-100,0%	0,1
Lucro Bruto de Energia	228,4	195,4	-14,5%	(33,0)
Custos e Despesas Operacionais	(90,4)	(80,5)	-11,0%	10,0
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(70,6)	(72,4)	2,4%	(1,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(19,8)	(8,1)	-59,0%	11,7
EBITDA	138,0	114,9	-16,7%	(23,1)
Margem EBITDA (%)	57,3%	57,0%	-0,3p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	10,9	(0,3)	-102,5%	(11,1)
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,1	-	-100,0%	(0,1)
EBITDA Ajustado	149,0	114,6	-23,0%	(34,3)
Margem EBITDA Ajustada (%)	61,8%	56,9%	-5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(76,1)	(65,2)	-14,3%	10,9
(+/-) Resultado Financeiro	(90,6)	(72,3)	-20,2%	18,3
(-) Impostos	(13,0)	(11,1)	-15,0%	1,9
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(41,7)	(33,7)	-19,3%	8,0
Margem Líquida (%)	-17,3%	-16,7%	0,6p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 201,6 milhões no 1T24, uma redução de 16,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 39,3 milhões. Essa variação é explicada pela menor geração dos ativos eólicos e impactos do *constrained off*.

Desde o 3T23, passamos a apresentar o resultado da Echo Crescimento, veículo que consolida as operações dos projetos em construção, e é consolidado pela Equatorial Transmissão. Pelo fato de os parques solares ainda não estarem operacionais, o Lucro Bruto de Energia de Echo Crescimento foi zero no período.

É importante destacar que no 4T23 houve um ajuste na metodologia de mensuração do MtM, que agora impacta apenas os contratos de *trading* da comercializadora.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 80,5 milhões no período, uma redução de 11,0%, ou R\$ 10,0 milhões, comparado ao 1T23. Esse efeito é explicado, principalmente, pelos fatores abaixo:

- (i) A variação em despesas operacionais e administrativas se deve ao valor de R\$ 10,9 milhões relacionado à baixa de adiantamento de fornecedores contabilizada no 1T23, efeito não caixa e extemporâneo;
- (ii) O&M em R\$ 0,8 milhões, principalmente devido ao recebimento de nota de débito de serviços compartilhados com parceiros em Vila Sergipe e menor custo de alvará para o período;
- (iii) Outros, cuja variação foi de R\$ 2,3 milhões, principalmente devido: (i) redução de prêmio na renovação de seguros, no valor de R\$ 0,6 milhão e ao complemento da indenização por lucros cessantes referente ao sinistro em Echo 2, no montante de R\$ 0,8 milhão e, (ii) despesas diversas, com ênfase para redução em despesas de condomínio devido a realocação do escritório, despesas de cartório e alvarás e taxas.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento com:

- (i) Pessoal, em R\$ 1,6 milhão, devido ao aumento de headcount;
- (ii) Encargos de transmissão em R\$ 1,4 milhão, reflexo do último reajuste.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA Ajustado no 1T24 foi de R\$ 114,6 milhões, uma redução de 16,7% quando comparado com o 1T23, refletindo os impactos mencionados acima. O EBITDA Ajustado desconsidera o efeito não recorrente de R\$ 0,3 milhões relacionado à atualização do valor de registro contábil do plano de outorga de ações de diretores, que foi favorável ao resultado.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito líquido, não-caixa, de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 5,1 milhões negativos na Solenergias (Equatorial Renováveis S.A.), conforme explicação no capítulo anterior.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi de R\$ 72,3 milhões negativos, valor R\$ 18,3 milhões menor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 90,6 milhões no 1T23. Este efeito é composto por uma diminuição na despesa financeira e juros afetados pela queda no IPCA e queda da receita financeira devido a menor disponibilidade de caixa no período.

- i. Queda nas receitas financeiras em R\$ 7,7 milhões, principalmente, pela: (a) menor posição de caixa e equivalentes de caixa e (b) ao CDI menor em 1T24 com relação a 1T23, atingindo 2,62% no trimestre contra 3,24% no mesmo período no ano anterior;
- ii. Redução de R\$ 26,0 milhões de despesas financeiras sendo afetada em sua grande parte pela queda nos juros comparada ao 1T23, saindo de R\$ 120,9 milhões no 1T23 para R\$95,1 milhões no 1T24.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	1T23	4T23	1T24	Δ% vs 1T23	Δ% vs 4T23
Economias faturadas (mil)	85,7	81,5	80,7	-5,7%	-0,9%
Volume Faturado (mil m ³)	5.787,7	5.450,4	4.964,7	-14,2%	-8,9%
Índice de cobertura (%)	40,6%	42,0%	42,0%	3,5%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	64,0%	58,5%	60,2%	-5,9%	3,0%
Indicadores Operacionais - Esgoto	1T23	4T23	1T24	Δ% vs 1T23	Δ% vs 4T23
Economias faturadas (mil)	11,8	9,7	10,9	-7,6%	12,3%
Volume Faturado (mil m ³)	745,9	638,7	589,2	-21,0%	-7,8%
Índice de cobertura (%)	7,0%	8,0%	8,0%	14,3%	0,0%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	42,6	42,8	1%	0,2
Abastecimento de água e serviços de esgoto	27,0	21,8	-19%	-5,2
Receita de construção	15,2	20,2	33%	5,0
Outras receitas	0,3	0,8	140%	0,5
Deduções à receita operacional	(2,5)	(2,1)	-18%	0,4
Receita operacional líquida	40,1	40,8	2%	0,7
Custos de construção	(15,2)	(20,2)	33%	-5,0
Custo da Operação	(23,4)	(26,0)	11%	-2,6
Pessoal	(7,8)	(8,5)	8%	-0,6
Material	(3,1)	(2,3)	-26%	0,8
Serviços de terceiros	(2,3)	(3,4)	49%	-1,1
PDD/Provisões	(6,3)	(8,1)	28%	-1,8
Outros	(3,9)	(3,5)	-11%	0,4
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	(0,3)		
EBITDA	1,5	(5,4)	-472%	-6,9
Depreciação e amortização	(6,8)	(7,2)	6%	-0,4
Resultado financeiro	(42,1)	(44,3)	5%	-2,2
Receita financeira	1,0	3,0	202%	2,0
Despesa financeira	(43,1)	(47,3)	10%	-4,2
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(47,5)	(56,9)	20%	-9,5

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 40,8 milhões, um aumento de 2% em comparação ao 1T23.

Embora o total permaneça em linha com o 1T23, observamos variações na composição da receita operacional líquida, onde destacam-se: (i) aumento de R\$ 5,0 milhões ou 33% na receita de construção em função dos investimentos realizados no período, e (ii) redução de R\$ 5,2 milhões ou 19% na receita proveniente do abastecimento de água e serviços de esgoto, refletindo o saneamento da base de clientes e o avanço dos serviços de corte de consumidores inadimplentes.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 26,0 milhões, um aumento de R\$ 2,6 milhões ou 11% quando comparado ao 1T23, levando em consideração os pontos abaixo:

Pessoal e Serviços de Terceiros: aumento referente ao robustecimento do quadro de colaboradores e equipes de cobrança com efeitos de R\$ 0,6 milhão e R\$ 1,8 milhão, respectivamente.

Material: Redução de 26% nos custos de materiais (R\$ 0,8 milhões) dado a redução na compra produtos químicos entre trimestres, resultado da entrada em operação do gerador de cloro em maio de 2023.

Outros: Redução de 11% (R\$ 0,4 milhão) pelo efeito contábil do IFRS 16 (Arrendamento).

O aumento na PDD/Provisões foi de R\$ 1,8 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 44,3 milhões, R\$ 2,2 milhões menor que o 1T23, refletindo o aumento da dívida entre períodos (+19,9%) e parcialmente compensado pelo aumento das rendas financeiras, que refletem o maior caixa no trimestre.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS**DESEMPENHO FINANCEIRO**

Demonstração de Resultado	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional	212	186	-12,2%	-25,8
Deduções da receita operacional	(29)	(23)	-20,2%	5,9
Receita operacional líquida	183	163	-10,9%	-19,9
Energia elétrica comprada para revenda	(50)	(65)	30,1%	-15,1
Custos e Despesas Operacionais	(47)	(67)	44,1%	-20,6
Outras receitas e despesas operacionais	-	(0)	N/A	-0,2
EBITDA	85,8	30,0	-65,1%	-55,8
<i>Margem EBITDA</i>	40,5%	16,1%	-60,2%	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas))	(76)	(5)	-93,4%	71,3
EBITDA Ajustado	9,5	25,0	161,8%	15,4
Depreciação e Amortização	(1)	(3)	83,6%	-1,2
Resultado do serviço (EBIT)	84	27	-67,6%	-57,1
Resultado financeiro	2	(5)	-386,2%	-6,6
Tributos	(32)	(11)	-65,6%	21,1
Lucro Líquido	54	11	-79,0%	-42,6

A Receita operacional bruta apresentou uma redução de R\$ 25,8 milhões entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se a variação positiva do efeito de marcação a mercado em R\$ 71,2 milhões, principalmente, em função da nova metodologia de precificação do volume de contratos para entrega futura negociados pela Solenergias no período; compensado parcialmente pelo: (i) aumento das receitas com serviços de Call Center, que cresceram em R\$ 20 milhões devido ao novo contrato de anuência e início do faturamento dos serviços digitais em GO; e, (ii) aumento da receita da Equatorial Telecom e da venda de seguros em R\$ 5,8 e R\$ 1,2 milhões, respectivamente.

O EBITDA da companhia foi de R\$ 30,0 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 24,9 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)